

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Relatório de Gestão

2023



Escola Superior
de Hotelaria
e Turismo do Estoril



Ficha técnica

Titulo

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Carlos Brandão

João Reis

Gonçalo Justino

Teresa Salvador

Edição

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

Estoril, 26 de abril de 2024



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES	11
3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	13
4. RELATÓRIO E CONTAS	30
4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	30
4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA	41
4.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	43
4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	43
4.3.2 BALANÇO	49
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	53



ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2023 (Euros).....	31
Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (Euros).....	33
Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2023 (Euros).....	35
Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2023 (milhares de Euros; % do total)	37
Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de Euros)	38
Gráfico 6 - Saldo orçamental.....	41
Gráfico 7 - Resultados líquidos do exercício (em Euros)	45
Gráfico 8 - ESHTE - Fundos próprios nos últimos 5 anos	51

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Grau de concretização das ações em 2023 (Eixos 1, 2, 3, 4, 5 e 6).....	17
Quadro 2 - Evolução Orçamental em 2022	30
Quadro 3 - Receita - janeiro a dezembro (valores em Euros).....	32
Quadro 4 - Propinas em dívida (valores em Euros)	36
Quadro 5 - Evolução das despesas pagas	38
Quadro 6 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em Euros)	39
Quadro 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2023.....	42
Quadro 8 - Demonstração dos resultados por natureza	44
Quadro 9 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2017/2018 e 2022/2023 (%)	46
Quadro 10 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2018/2019 e 2023/2024 (%)	46
Quadro 11 - Rendimentos	46
Quadro 12 - Gastos	48
Quadro 13 - Balanço em 31.12.2023 (valores em euros)	49
Quadro 14 - Rubricas do balanço	50
Quadro 15 - Desagregação do ativo (%).....	51
Quadro 16 - Desagregação do passivo (%).....	52

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita – de abertura a Dezembro	54
Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a dezembro	56



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de Gestão e Contas reporta-se ao exercício de 2023, correspondendo a toda a atividade desenvolvida pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) nesse ano, no âmbito do cumprimento da sua própria missão e dos objetivos que lhe estão atribuídos. A sua estrutura concetual respeita as indicações previstas no Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas (SNC-AP), incluindo a análise da execução financeira referenciada nas Contas e nos respetivos Anexos, de acordo com a legislação em vigor.

Durante o período em apreço, os órgãos sociais da ESHTe registaram a seguinte composição:

Conselho Geral - Presidente	Carlos Manuel Gonçalves da Costa (desde 18/11/2022)
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão (desde 5/04/2022)
Vice-Presidente	João António dos Reis (desde 5/04/2022)
Vice-Presidente	Maria Manuela Mendes Guerra (até 09/02/2023)
Administrador	Vitor Manuel Pereira de Andrade (até 30/09/2023) Gonçalo Jorge Marques Justino (desde 1/10/2023)
Conselho de Gestão	De 1/01/2023 a 30/09/2023
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão
Vogal	João António dos Reis
Vogal	Vitor Manuel Pereira de Andrade
Vogal	Catarina Rosa Nunes
Vogal	Rita Maria Carneiro Anselmo
Conselho de Gestão	De 1/10/2023 a 31/12/2023
Presidente	Carlos Fernando Santiago Neto Brandão

Vogal	João António dos Reis
Vogal	Gonçalo Jorge Marques Justino
Vogal	Catarina Rosa Nunes
Vogal	Rita Maria Carneiro Anselmo
Conselho Técnico-Científico Presidente	Fernando João Moreira
Conselho Pedagógico Presidente	Maria José Pereira Pires (até 22/03/2023) Victor Manuel Alves Afonso (desde 23/03/2023)

Por outro lado, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas "António Borges & Associados, SROC", com inscrição na lista de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 69, na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161405, com o NIPC 502 287 934, com sede profissional na Rua Prof. Fernando da Fonseca, n.º 10 A, Esc. 6, 1600-618, em Lisboa, representada pelo Dr. Nuno Silva Magro, com inscrição registada na lista de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 1165 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20160777, manteve-se como fiscal único da ESHTE, na sequência do Despacho n.º 4036/2020 de 2/4/2020.

O referido Despacho renovou por um período de cinco anos, improrrogável, o mandato em apreço, produzindo efeitos a partir de 10 de julho de 2019. Assim, nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTE, referentes ao ano de 2023, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola, documento este que constitui uma peça separada e que será igualmente apreciado pelo Conselho de Gestão e pelo Conselho Geral.

No âmbito da gestão financeira da ESHTE, importa sintetizar as principais notas decorrentes da transição operada ao nível dos sistemas de contabilidade da Escola. Com efeito, o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11/9 e o Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21/12, criaram a obrigatoriedade de utilização do Sistema de Normalização



Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), o qual contempla os subsistemas de contabilidade orçamental, contabilidade financeira e contabilidade de gestão. Este sistema aplicou-se a partir dos períodos que se iniciaram em ou após 01 de janeiro de 2018, pelo que a ESHTe tem em funcionamento, desde 2018, os subsistemas de contabilidade orçamental e de contabilidade financeira.

O subsistema de contabilidade de gestão tem um caráter obrigatório, mas ainda não está implementado na maioria das instituições de ensino superior público. Por outro lado, deve ser desenvolvido em conformidade com a NCP 27 — Contabilidade de Gestão.

A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões, designadamente, no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo, na determinação de preços, tarifas e taxas, no apuramento do custo de produção de ativos fixos ou de bens e serviços, na mensuração e avaliação de desempenho de programas e na fundamentação económica de decisões de gestão.

Atendendo à obrigatoriedade de implementação da norma em apreço, bem como às vantagens decorrentes da existência do subsistema de contabilidade de gestão, a ESHTe, tendo em vista o avanço deste subsistema, a ESHTe promoveu os necessários contactos com o Fiscal Único da ESHTe, com a empresa SNN (apoia a ESHTe na gestão do programa Primavera ERP Public Sector) e com a própria empresa PRIMAVERA BSS, tendo-se concluído que a lógica desejável das ações seria a seguinte:

- 1.º Resolução dos problemas de integração contabilística;
- 2.º Levantamento da informação relevante para parametrização futura da contabilidade de gestão;

3.º Operacionalização da solução de contabilidade de gestão ao nível dos procedimentos e dos recursos humanos a associar.

Com efeito, os atuais módulos de contabilidade orçamental e financeira em funcionamento na Escola, carecem ainda de um trabalho prévio de integração contabilística adequada, particularmente ao nível de duas situações específicas, ou seja, a sincronização com o programa SIGES (Sistema de Gestão do Ensino Superior) da empresa DIGITALIS - fortemente direcionado para a gestão académica e que faculta informação ao nível das contas correntes por estudante - e o controlo de stocks ao nível do Departamento de F&B.

No âmbito da apreciação global do desempenho financeiro interessa enfatizar, desde já, a continuação da consolidação, em 2023, dos resultados económico-financeiros da Escola. Em 2022, obteve-se o resultado líquido do exercício de 149.944,37 Euros, sendo que os resultados transitados ascenderam a 3.117.274,29 Euros. Em 2023 o resultado líquido foi 543.673,87 Euros, com os resultados transitados de 3.267.218,66 Euros.

À semelhança do verificado em anos anteriores, concedeu-se importância à gestão atenta da situação económico-financeira da Escola em 2023, controlando-se os custos de funcionamento, mas não se evitando as despesas nas áreas consideradas cruciais para a instituição.

Refira-se ainda que, com a periodicidade desejável, foram divulgados no site da ESHTE, durante o ano de 2023, os relatórios trimestrais produzidos sobre a execução orçamental e a evolução económico-financeira da instituição, após as respetivas aprovações por parte do Conselho de Gestão e do Conselho Geral.



2. MISSÃO E ATRIBUIÇÕES

O Despacho Normativo n.º 13/2021 do Gabinete do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 88, de 06/05/2021, homologou a revisão dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe) e confirmou esta instituição de ensino superior politécnico, como "(...) vocacionada para a excelência do ensino e da investigação, nas áreas da restauração, da hotelaria, do lazer e do turismo, através da criação, transmissão e difusão do conhecimento e da prática profissionalizante, nas dimensões cultural, artística, tecnológica e científica, num quadro de referência internacional".

O n.º 2 do Artigo 2.º complementa esta orientação, referindo que "(...) a atuação da ESHTe funda-se, em especial, nos princípios da liberdade intelectual e do respeito pela ética e dignidades académicas e humanas, do reconhecimento do mérito, do estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual de estudantes, docentes e trabalhadores não docentes, da inovação e da competitividade salutar e construtiva, da valorização de investigadores, docentes e funcionários, da promoção do acesso ao ensino superior e à formação especializada e avançada subsequente, da promoção da mobilidade nacional e internacional de investigadores, docentes e estudantes, da promoção de atividades de ligação à sociedade e da valorização económica do conhecimento científico, visando um assumido desígnio de modernização e desenvolvimento da sociedade, e melhoria da qualidade dos seus serviços".

Por outro lado, o Artigo 3.º do mesmo Despacho Normativo estabelece que "(...) a ESHTe é uma pessoa coletiva de direito público, dotada, nos termos da lei, de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, sem prejuízo dos poderes de tutela, de acreditação e de avaliação externa do Estado".

4

Em complemento à definição da personalidade jurídica da Escola, importa mencionar as atribuições que lhe estão cometidas através do Artigo 4.º do já referido Despacho Normativo:

“(…) São atribuições da ESHTE:

- a)* A realização de ciclos de estudo, visando a atribuição de graus académicos, bem como de cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei;
- b)* A criação de um ambiente educativo e formativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- c)* A realização de investigação e o apoio à participação em instituições científicas;
- d)* A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e)* A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- f)* A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- g)* A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- h)* A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- i)* A produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- j)* Nos termos da lei, a creditação de ECTS e o reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino”.



3. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Relatório de Atividades da ESHTe para 2023 constitui uma peça autónoma, tal como determinam os procedimentos legais em vigor, pelo que no presente documento iremos apenas incluir um resumo dos programas e ações concretizados no ano em apreço.

Importa, igualmente, recordar que a ESHTe possui um Plano Estratégico de Médio Prazo (2022/25) aprovado em Conselho Geral, o qual faculta o enquadramento para a realização dos planos anuais.

Neste contexto, deve-se começar por recordar os três objetivos centrais que nortearão a atividade durante o quadriénio 2022-25, cuja formulação se recupera seguidamente:

1. Melhoria contínua da inovação e da qualidade da formação da ESHTe: cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações, mestrados, doutoramento, bem como cursos de formação ao longo da vida (atualização e aperfeiçoamento).
2. Afirmção da ESHTe como uma instituição de ensino superior politécnico que desenvolve investigação fundamental e aplicada, enquanto polo de conhecimento especializado e de inovação no setor turístico.
3. Extensão da abertura à sociedade, garantindo-se, através da transferência de conhecimento e da interação com os *stakeholders* do turismo, uma contribuição adequada para a concretização de objetivos de interesse público, integrando uma dimensão económica e sociocultural ajustada, bem como as condições para a potenciação das aspirações legítimas da comunidade académica e para a projeção internacional da Escola.

Para se alcançar estes grandes objetivos estabeleceram-se as seguintes orientações estratégicas a desenvolver no quadriénio:

- a) Espírito de corpo - Desenvolver esforços e promover iniciativas que visem agregar estudantes, docentes e técnicos administrativos e de gestão da ESHTE, através da partilha da informação, de uma governância inclusiva e tolerante, por forma a criar um espírito de corpo em comunhão com a missão e o desenvolvimento da instituição.
- b) Academia Internacional de Turismo - Explorar as potencialidades existentes na ESHTE para desenvolver uma "Academia Internacional de Turismo" no Campus do Estoril, através de uma gestão criteriosa dos recursos existentes, da colaboração interinstitucional e da captação e angariação de novas fontes de financiamento alternativas, visando afirmar o país como referência também na formação qualificada de recursos humanos em Turismo.
- c) Investigação - Reforçar as estruturas de investigação e de ensino, através do apoio às unidades de investigação existentes (CiTUR e CIDI) e do desenvolvimento do Centro de Excelência, de modo que possam constituir-se polos de conhecimento especializado e de inovação nas atividades turísticas, hoteleiras e de restauração, através da promoção e difusão dos resultados alcançados e da respetiva valorização social e económica.
- d) Oferta formativa - Diversificar as áreas do saber, através do alargamento da oferta formativa à formação de "ensino ao longo a vida" (atualização e aperfeiçoamento), designadamente programas de pós - graduação e de mestrado, e da abertura à sociedade e aos stakeholders do setor do Turismo, bem como inovar na oferta curricular com o reforço de tecnologias de aplicação e o ensino à distância. Apostar, igualmente, na valorização da formação continuada e pós-graduada dos estudantes da ESHTE,



demonstrando as vantagens competitivas de um percurso integrado no ecossistema ESHTE.

- e) Notoriedade - Fomentar a notoriedade e capacidade de intervenção da ESHTE, através de uma maior abertura à sociedade, no plano nacional e internacional, nomeadamente, através da organização de eventos, do incentivo à publicação de artigos em revistas científicas, e do intercâmbio e cooperação com outras instituições que permitam a mobilidade dos elementos da comunidade académica e contribuir para o desenvolvimento da região e do país.
- f) Parcerias - Reforçar as parcerias e as redes colaborativas, através do estabelecimento de protocolos com o tecido empresarial e outras instituições nacionais e estrangeiras, visando a prossecução conjunta do desenvolvimento das atividades inerentes às respetivas missões, nomeadamente, através da prestação de serviços, da valorização recíproca, da assistência científica e técnica a países em desenvolvimento, entre outras.
- g) Qualidade - Reforçar a aplicação dos padrões de desenvolvimento qualificado, através da adoção integral de um sistema de garantia da qualidade, que inclua as aprendizagens dos estudantes, a prestação de serviços à comunidade, as avaliações internas e externas, em termos científicos, académicos e financeiros, o desempenho profissional dos diversos colaboradores, fomentando a realização pessoal e o salário emocional.

Estas orientações estratégicas estruturam-se em torno dos seguintes grandes eixos:

1. Governância e gestão estratégica;
2. Recursos e profissionais de excelência;
3. Qualidade e inovação no ensino e nas aprendizagens;

7

4. Investigação, desenvolvimento profissional e envolvimento na comunidade;
5. Parcerias estratégicas e internacionalização;
6. Comunicação e promoção institucional.

O quadro 1, a seguir inserto, resume a evolução ocorrida em 2023, apresentando de forma detalhada as ações desenvolvidas e resultados por cada um dos eixos estratégicos da organização, definidos de acordo com o Plano de Atividades para 2023 e o PEMP 2022/25.

Conforme se pode igualmente observar, as “ações sem desvios” pontificaram claramente ao nível de qualquer dos eixos estratégicos, o que nos remete para a consideração de que existem condições objetivas para se caminhar no sentido de um desempenho no horizonte de médio prazo 2022/25, onde os grandes objetivos definidos para a ESHTe podem ser alcançados em toda a sua extensão.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Quadro 1 - Grau de concretização das ações em 2023 (Eixos 1, 2, 3, 4, 5 e 6)

Eixos estratégicos	Indicadores	Métricas	Fonte	Metas para 2023	Grau de concretização
1. Governância e gestão estratégica	1.1. Grau de satisfação dos docentes e dos técnicos administrativos e de gestão.	Questionários aos docentes e técnicos administrativos e de gestão.	Gabinete da Qualidade e Métodos	Mais de 50% dos inquiridos estão satisfeitos ou muito satisfeitos.	
	1.2. Soluções digitais implementadas na reorganização e modernização dos serviços de informação.	Número de soluções digitais implementadas.	Gabinete de Serviços Informáticos	Implementar 3 soluções digitais (Programa de Gestão Documental, Digital Payment Gateway, Programa para Avaliação do Desempenho).	
	1.3. Processos de reorganização/modernização dos serviços da Escola.	Número de processos implementados.	Presidência	Implementar 4 processos de reorganização/modernização dos serviços (comunicação, apoio a projetos, núcleo de pós-graduações e chefias de divisão).	
	1.4. Parcerias de desenvolvimento de cursos com outras IES.	Número de parecerias estabelecidas.	Presidência	Desenvolver 1 parceria com a Universidade Aberta (cursos 1.º ciclo). Manter a parceria do Mestrado em Turismo de Saúde e Bem-Estar com o IP Setúbal. Desenvolver o Doutoramento em Turismo em Associação com o IGOT-UL. Desenvolver 2 parcerias relacionadas com os cursos TESP.	
	1.5. Aquisição de equipamentos.	Número de equipamentos adquiridos.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Adquirir 10 equipamentos (mobiliário, informática, Cozinhas e Laboratórios).	
	1.6. Ações de melhoria das atuais infraestruturas e de acompanhamento dos projetos e da execução das novas instalações.	Número de ações implementadas.	Presidência	Implementar 3 ações de melhoria das atuais infraestruturas (equipamento para as salas de aulas; espaço de estudo e convívio; espaço de trabalho para os docentes). Desenvolver o acompanhamento dos projetos e da execução das novas instalações.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

2. Recursos e profissionais de excelência	1.7. Atividades de promoção da solidariedade global e da responsabilidade social, cultural e ambiental.	Número de atividades desenvolvidas.	Núcleo de Ação Social	Implementar 3 atividades de promoção da solidariedade global e da responsabilidade social, cultural e ambiental.	
	1.8. Ações de motivação e envolvimento da comunidade académica.	Número de ações implementadas.	Presidência	Desenvolver 3 ações de motivação e envolvimento da comunidade académica (team builder).	
	1.9. Receitas próprias no total da receita.	Percentagem das receitas próprias no total da receita.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Incrementar em 1% as receitas próprias no total da receita.	
	1.10. Receitas geradas pela investigação no total da receita.	Percentagem das receitas geradas pela investigação no total da receita.	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Incrementar em 1% as receitas geradas pela investigação no total da receita.	
	1.11. Subsistema de contabilidade de gestão (SNC-AP).	Implementação do subsistema de contabilidade de gestão (SNC-AP).	Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros	Implementar o subsistema de contabilidade de gestão (SNC-AP).	
	1.12. Atualização de Regulamentos.	Número de regulamentos atualizados.	Gabinete Jurídico	Atualizar todos os regulamentos da ESHTE.	
	1.13. Adaptação dos Estatutos da ESHTE a orgânica decorrente das novas instalações.	Nova orgânica de funcionamento da ESHTE, considerando as implicações decorrentes das novas instalações.	Presidência	Produzir uma proposta de redimensionamento dos serviços da Escola, através de uma adaptação dos respetivos Estatutos.	
	2.1. Docentes na categoria de Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal.	Percentagem de docentes na categoria de Professor Coordenador e Professor Coordenador Principal.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 5% a percentagem de docentes nas categorias de Professor Coordenador/Professor Coordenador Principal.	
	2.2. Docentes no quadro com o título de Especialista ou o grau de Doutoramento.	Percentagem de docentes no quadro com o título de Especialista ou o grau de Doutoramento.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 2% a percentagem de docentes no quadro com o título de Especialista ou o grau de Doutoramento.	
	2.3. Docentes em tempo integral.	Taxa de docentes em tempo integral.	Divisão de Recursos Humanos	Aumentar em 2.5% a percentagem de docentes em tempo integral.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

3. Qualidade e Inovação no Ensino e nas Aprendizagens	2.4. Docentes com classificação de muito bom ou excelente.	Percentagem de docentes avaliados com classificação de muito bom e excelente.	Divisão de Recursos Humanos	Implementar uma nova grelha de avaliação do desempenho de docentes. 50% dos docentes do Quadro com classificação de muito bom ou excelente.	
	2.5. Ações de melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade académica.	Número de ações de melhoria dos serviços disponibilizados a comunidade académica.	Presidência	Implementar 3 ações de melhoria dos serviços disponibilizados à comunidade académica (apoio psicológico, atendimento por marcação online; adaptação de espaço de estudo/lazer).	
	2.6. Alunni registados na Associação.	Número de Alunni registados na Associação.	Alunni ESHTE	Incrementar em 20% as inscrições na Alunni.	
	2.7. Ações de dinamização da Associação Alunni da ESHTE.	Número de ações de dinamização da Associação Alunni.	Alunni ESHTE	Desenvolver 2 ações de dinamização da Alunni da ESHTE.	
	2.8. Número de ações de formação para os docentes e técnicos administrativos e de gestão.	Número de ações de formação para os docentes e técnicos administrativos e de gestão.	Divisão de Recursos Humanos	Desenvolver 2 ações de formação para docentes e técnicos administrativos e de gestão.	
	2.9. Projetos estruturantes para a ESHTE com o envolvimento do corpo docente.	Número de projetos estruturantes para a ESHTE com o envolvimento do corpo docente.	Presidência	Criação de um projeto estruturante para a ESHTE (Revista científica).	
	2.10. Ações de promoção da cidadania e do desporto.	Número de ações de promoção da cidadania e do desporto.	Núcleo de Ação Social	Implementar 1 ação de promoção da cidadania e do desporto.	
	2.11. Projetos empreendedores desenvolvidos pela comunidade ESHTE.	Número de projetos empreendedores desenvolvidos pela comunidade ESHTE.	Núcleo de Empreendedorismo e Dinamização Empresarial	Proporcionar o desenvolvimento de 1 projeto empreendedor pela comunidade ESHTE.	
	3.1. Novas ofertas e/ou reestruturação de cursos.	Número de novas ofertas e/ou reestruturação de cursos.	Conselho Técnico-Científico	Implementar 1 novo Mestrado. Implementar 2 novas licenciaturas. Implementar 2 novas pós-graduações. Implementar 3 CTESP. Reestruturar as atuais 5 licenciaturas.	
	3.2. Formações disponibilizadas pela Escola.	Número de formações disponibilizadas.	Conselho Técnico-Científico	Disponibilizar 6 formações de curta duração abertas a comunidade.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

3.3. Certificação do SIGQ da ESHTE.	Certificado do SIGQ da ESHTE pela A3ES.	CPAQ	Manter a certificação do SIGQ, através da respetiva reestruturação, implementação e monitorização.	
3.4. Renovação das certificações nacionais e internacionais da oferta formativa.	Número de cursos certificados.	CPAQ	Manter a certificação das licenciaturas junto do Turismo de Portugal. Renovar a certificação TEDQUAL (UNWTO). Iniciar o processo de renovação da certificação das licenciaturas da ESHTE junto da A3ES.	
3.5. Unidades curriculares com métodos e técnicas de Ensino/ Aprendizagem inovadores.	Número de UC com métodos e técnicas de Ensino/ Aprendizagem inovadores.	Conselho Pedagógico	Aumentar em 10% o número de UC com métodos e técnicas de Ensino/Aprendizagem inovadores.	
3.6. Estudantes diplomados pela ESHTE.	Número de estudantes diplomados pela ESHTE.	Divisão de Serviços Académicos	Aumentar em 5% o número de estudantes diplomados pela ESHTE.	
3.7. Estudantes do 1.º ciclo que concluíram a formação em 3 anos.	Percentagem de estudantes do 1.º ciclo que concluiu a formação em 3 anos.	Divisão de Serviços Académicos	Aumentar em 1% a taxa de conclusão do 1.º ciclo em 3 anos.	
3.8. Situação dos diplomados face ao emprego.	Percentagem de diplomados inscritos no IEFP.	Presidência	Diplomados inscritos no IEFP inferior a 5%.	
3.9. Estudantes que concluíram na ESHTE cursos não conferentes de grau.	Número de estudantes que concluíram na ESHTE cursos não conferentes de grau.	Divisão de Serviços Académicos	Aumentar em 20% o número de estudantes que concluíram cursos não conferentes de grau.	
3.10. Grau de satisfação dos estudantes da ESHTE.	Questionários aos estudantes.	Gabinete da Qualidade e Métodos	Mais de 75% dos inquiridos estão satisfeitos ou muito satisfeitos.	
3.11. Iniciativas de apoio às atividades dos estudantes.	Número de iniciativas de apoio às atividades dos estudantes.	Presidência	Desenvolver 4 iniciativas de apoio as atividades dos estudantes.	
3.12. Ações de mitigação do abandono escolar.	Número de ações de mitigação do abandono escolar.	Núcleo de Ação Social	Implementar 1 ação de mitigação do abandono escolar.	
4.1. Docentes e investigadores integrados em unidades de I&D.	Percentagem de docentes e investigadores integrados em unidades de I&D.	CiTUR Estoril / CIDI	Incrementar em 10% os docentes e investigadores integrados em unidades de I&D (CiTUR e outros).	
4.2. Classificação dos investigadores do CiTUR.	Grelha de avaliação do CiTUR	CiTUR Estoril	Aumentar em 10% o número de investigadores com classificação superior a 2,5 pontos.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

5. Parcerias estratégicas e internacionalização	4.3. Projetos desenvolvidos no CIDI.	Número de projetos desenvolvidos no CIDI.	CIDI	Desenvolver 6 projetos no CIDI.	
	4.4. Publicações científicas dos investigadores do CITUR.	Número de publicações científicas dos investigadores do CITUR.	CITUR Estoril	Aumentar em 5% o número de publicações científicas dos investigadores do CITUR.	
	4.5. Atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	Número de atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	Muvitur	Incrementar em 5% as atividades desenvolvidas pelo MUVITUR.	
	4.6. Organização de seminários e congressos científicos nacionais e internacionais.	Número de seminários e congressos nacionais e internacionais organizados.	Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Desenvolver 2 seminários e congressos científicos nacionais e internacionais.	
	4.7. Projetos de investigação em parceria com outras instituições.	Número de projetos de investigação em parceria com outras instituições.	CITUR Estoril / CIDI	Desenvolver 2 projetos de investigação em parceria com outras instituições.	
	4.8. Docentes envolvidos em tarefas de orientação.	Número de docentes envolvidos em tarefas de orientação.	Conselho Técnico-Científico	30% dos docentes envolvidos em tarefas de orientação.	
	4.9. Estudantes participantes em atividades de investigação científica.	Número de estudantes participantes em atividades de investigação científica.	Conselho Técnico-Científico	Aumentar em 10% a participação dos estudantes em atividades de investigação científica.	
	5.1. Ações desenvolvidas no Consórcio Tourism International Academy.	Número de ações desenvolvidas pelo Consórcio TIA.	Presidência	Participar em 4 ações desenvolvidas pelo Consórcio.	
	5.2. Participação nas ações desenvolvidas pela RIPTUR.	Número de ações desenvolvidas pela RIPTUR.	Presidência	Participar em todas as ações desenvolvidas pela RIPTUR.	
	5.3. Projetos de interação com os stakeholders do turismo.	Número de projetos de interação com os stakeholders do turismo.	Presidência	Desenvolver 3 projetos de interação com os stakeholders do turismo.	
5. Parcerias estratégicas e internacionalização	5.4. Oferta de cursos/unidades curriculares em língua inglesa.	Número de cursos/UC em língua inglesa.	Presidência	Implementar 1 curso de curta duração em língua inglesa. Iniciar o processo de implementação de 1 turma de DGH em língua inglesa.	
	5.5. Docentes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	Número de docentes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Aumentar em 10% o número de docentes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

6. Comunicação e promoção institucional	5.6. Estudantes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	Número de estudantes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Aumentar em 10% o número de estudantes em programas de mobilidade (outgoing e incoming).	
	5.7. Captação de estudantes internacionais.	Número de estudantes internacionais.	Gabinete de Mobilidade e Relações Internacionais	Incrementar em 10% o número de estudantes internacionais.	
	5.8. Candidaturas a projetos de investigação com financiamento.	Número de candidaturas a projetos de investigação com financiamento.	CITUR Estoril / CIDI	Submeter 4 candidaturas a projetos de I&D com financiamento.	
	5.9. Protocolos bilaterais.	Número de protocolos bilaterais.	Gabinete Jurídico	Incrementar em 5% o número de protocolos bilaterais.	
	6.1. Plano Estratégico de Comunicação.	Elaboração e implementação do Plano Estratégico de Comunicação.	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Elaborar e implementar um Plano Estratégico de Comunicação.	
	6.2. Ações de implementação da estratégia de comunicação interna e externa da ESHTe.	Número de ações de implementação da estratégia de comunicação interna e externa da ESHTe.	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Implementar 3 ações ligadas à estratégia de comunicação interna e externa da ESHTe.	
	6.3. Ações de relacionamento externo e de organização de eventos.	Número de ações de relacionamento externo e de organização de eventos.	Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Implementar 3 ações de relacionamento externo e de organização de eventos.	
	6.4. Participações em eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTe.	Número de participações em eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTe.	Gabinete de Relações Externas e Organização de Eventos	Participar em 3 eventos nacionais e internacionais de divulgação da ESHTe.	
	6.5. Acessos ao site da ESHTe.	Número de acessos ao site www.eshte.pt	Divisão de Documentação.	Aumentar em 10% os visitantes do site da ESHTe.	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

			Comunicação e Arquivo Histórico		
6.6. Seguidores das redes sociais da ESHTE.	Número de seguidores das redes sociais da ESHTE.	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Aumentar em 30% os seguidores das redes sociais da ESHTE.		
6.7. Referências a ESHTE na comunicação social.	Número de referências a ESHTE na comunicação social.	Divisão de Documentação, Comunicação e Arquivo Histórico	Incrementar em 10% as referências a ESHTE na comunicação social.		
Legenda: Ações com desvios muito significativos Ações com desvios significativos Ações com desvios menores Ações sem desvios					

Como resulta da observação dos elementos referenciados, o balanço final do desempenho da Escola no ano de 2023 revelou-se amplamente positivo, justificando-se o destaque dos seguintes aspetos qualitativos:

- A cooperação interinstitucional foi garantida, tendo-se concretizado o reforço da articulação entre os vários órgãos da ESHTE, a participação em instâncias onde a Escola deve estar institucionalmente representada e o diálogo permanente com as tutelas do ensino superior e do turismo;
- A sustentabilidade económico-financeira da Escola foi objeto da necessária monitorização, concedendo-se uma importância significativa à componente de gestão e de administração;
- Foram iniciados os procedimentos tendo em vista a eventual integração da ESHTE no ensino superior universitário;
- Ao nível das instalações, e com o apoio da anterior Secretaria de Estado do Ensino Superior, elaborou-se um protocolo com o Turismo de Portugal para estabelecer as bases de cooperação, tendo em vista a concretização da implementação de um processo de gestão partilhada do *Campus* do Estoril, indispensável para garantir o normal funcionamento das duas Escolas, dentro de um espírito comum de proporcionar aos estudantes as condições desejáveis para o desenvolvimento das suas atividades, e foi efetuada uma proposta de criação de um espaço laboratorial de inovação e desenvolvimento em gastronomia e de uma sala de avaliação sensorial, embora todos estes processos ainda não estejam concluídos;
- No quadro das disponibilidades financeiras existentes, ampliou-se o número de docentes do quadro, concederam-se incentivos à investigação e racionalizou-se a distribuição de serviço docente, com menor número de docentes a tempo parcial;
- O número de doutorados e de especialistas com currículo adequado tem continuado a aumentar;
- Aumentou o número de docentes a participarem em projetos de investigação e de desenvolvimento profissional;

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

- No âmbito do processo de avaliação institucional (Processo AINST), foi submetido na plataforma da A3ES o Relatório de Autoavaliação Institucional, o qual foi objeto de avaliação por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), aguardando-se a deliberação final do Conselho de Administração;
- Foram, igualmente, submetidos, na plataforma da A3ES, os relatórios de autoavaliação referentes à avaliação/acreditação de 13 ciclos de estudo em funcionamento (ACEF e PERA 2023-2028) na ESHTe, aproveitando-se a oportunidade para reformular a oferta formativa destes ciclos de estudo, aguardando-se a respetiva avaliação/acreditação;
- Foram desenvolvidos os projetos de criação de duas novas licenciaturas e um novo mestrado (licenciatura em Gestão do Turismo, licenciatura em Marketing e Comunicação no Turismo e mestrado em Planeamento e Gestão do Turismo), embora os pedidos de Acreditação Prévia destes Novos Ciclos de Estudos, na sequência dos relatórios finais das respetivas CAE, não foram objeto de uma deliberação final de acreditação por parte do Conselho de Administração da A3ES;
- Renovou-se a certificação TEDQUAL/OMT para as cinco licenciaturas da ESHTe e para os cursos de 2.º ciclo em Gestão Hoteleira e os três ramos do curso em Turismo (Gestão Estratégica de Destinos Turísticos, Gestão Estratégica de Eventos e Inovação em Turismo Ativo e de Experiências);
- Ao abrigo do Projeto TIA - Tourism International Academy, foram realizadas ações de formação de curta duração, no âmbito da execução do Programa Impulso Jovens Steam e Impulso Adultos do PRR. Algumas ações foram planeadas e divulgadas, mas não obtiveram sucesso na respetiva implementação por fraca adesão da procura.
- Criaram-se as condições físicas e adaptaram-se as regulamentares para o funcionamento efetivo dos núcleos operacionais que integram o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da ESHTe (CIDI), o qual desenvolveu vários projetos;



- Manteve-se o apoio, em 2023, à participação de docentes em reuniões científicas com apresentação de comunicações, bem como a linha de apoio editorial a obras técnico-científicas produzidas pelos docentes da ESHTE;
- A ESHTE, no âmbito do fortalecimento e reforço das parcerias existentes, promoveu os necessários contactos com entidades nacionais e internacionais, quer na área do turismo como da formação;
- Foram concretizadas as parcerias, entre outras, com a Universidade de Lisboa, o IGOT, o IP Lisboa, o IP Setúbal, o IP Cávado e Ave, a Universidade da Madeira, o IP Castelo Branco e o IP Porto;
- Ao nível da estratégia de comunicação da Escola, reforçou-se a informação disponibilizada no site da ESHTE e apostou-se no reforço da presença da ESHTE nas redes sociais FaceBook, LinkedIn, Instagram e Twitter, tendo aumentado o número de seguidores no conjunto dessas plataformas;
- Foi garantido durante o ano de 2023 um calendário de participação da ESHTE em feiras e eventos;
- Foram concretizados acordos internacionais com outras Escolas, desenvolvidos projetos com os PALOP (Guiné-Bissau e Cabo Verde) e celebrados acordos com o Brasil e Macau;
- Foram desenvolvidos, ainda, vários projetos de solidariedade global e de responsabilidade social e ambiental.
- Foram submetidas candidaturas à DGES (STEP, STEP+, Saúde Mental e Competências Digitais), tendo sido financiadas todas elas (a primeira em 2023 e as restantes em 2024), com exceção das Competências Digitais.

Como se referiu anteriormente, este resumo de ações não é global, pelo que se sugere a leitura do Relatório de Atividades para 2023, o qual contém a enumeração mais detalhada das ações realizadas, bem com uma apreciação sobre o seu grau de concretização.



Por outro lado, a atividade corrente da ESHTe pode ser ilustrada por um conjunto de dados caracterizadores da situação observada em 2023. Assim, o número de docentes ascendia a 148, dos quais 54 encontravam-se em regime de exclusividade ou tempo integral na Escola. Por outro lado, mais de 100 docentes possuíam um vínculo de ligação à Escola superior a 3 anos, enquanto que o total de colaboradores técnicos administrativos e de gestão se fixava em 32.

Ainda no caso dos docentes importa salientar que a ESHTe possuía, no final de 2023, 52 docentes doutorados, registando-se um progresso importante em relação ao verificado em 2018 (+7). Por outro lado, o número de especialistas, que obtiveram o respetivo título através de provas públicas, fixava-se em 30.

No domínio da sua oferta formativa para o ano letivo 2023/24, a ESHTe manteve todos os cursos de licenciatura e de mestrado que vigoraram no ano anterior, ou seja, os seguintes ciclos de estudos: Licenciatura em Gestão Hoteleira (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Produção Alimentar em Restauração (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Gestão do Lazer e Animação Turística (diurno e pós-laboral); Licenciatura em Informação Turística (Diurno); Mestrado em Gestão Hoteleira (pós-laboral); Mestrado em Turismo (pós-laboral); Mestrado em Inovação em Artes Culinárias (pós-laboral); Mestrado em Segurança e Qualidade Alimentar em Restauração (pós-laboral), Mestrado em *Food Design*.

Para além dos Cursos de Formação Avançada paralelos aos Mestrados, a ESHTe também foi responsável pela lecionação de algumas unidades curriculares do Mestrado em Turismo e Comunicação e do Doutoramento em Turismo (parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa).

Passando à avaliação da incidência dos níveis de procura registados pelos cursos de licenciatura, no ano letivo 2023/24, pode observar-se que a ESHTE disponibilizou 492 vagas para alunos do 1.º ano das licenciaturas.

Constatou-se igualmente que, à semelhança do observado em anos anteriores, a procura foi muito superior às vagas disponibilizadas, inclusive nos cursos em regime noturno. Com efeito, para o ano letivo 2023/24, obteve-se, em média, um rácio de 3,47 candidatos para cada lugar efetivamente ocupado (1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso). As licenciaturas com maior procura são as de GLAT (dia), GT (dia) e DGH (dia).

No ano letivo de 2023/24 o número global provisório de alunos da ESHTE foi de 1708, sendo que 1451 pertenciam aos cursos de licenciatura e 257 frequentam os cursos de mestrado e as formações avançadas.

Assinale-se também que o sólido relacionamento que a ESHTE possui com as empresas e instituições do sector, nomeadamente com as associações profissionais e empresariais, permitiu-lhe gerar a articulação necessária para promover os estágios profissionais, bem como o posterior acompanhamento de uma forma personalizada. Para darmos uma ideia da dimensão do número de estágios protocolados, refira-se que no ano letivo 2023/24 ascenderam, provisoriamente, a 992 no total, sendo que 127 destes tiveram a sua realização no estrangeiro.

No âmbito da mobilidade ERASMUS (ESHTE e Consórcio AETC) foram atribuídas, provisoriamente, 92 bolsas, das quais 61 a alunos, 4 a docentes e 6 a funcionários. Acrescente-se ainda que o índice médio de empregabilidade dos cursos da ESHTE se fixou, de acordo com as últimas avaliações oficiais em 95,9%.

Os elementos quantitativos e qualitativos atrás mencionados permitem concluir que a ESHTE desenvolveu uma atividade significativa no decurso de 2023, consolidando claramente as suas forças, onde se destacam a componente de formação laboratorial dos seus cursos, a atratividade dos mesmos junto da procura estudantil e a sua elevada empregabilidade, a existência de um corpo docente com experiência profissional no setor do turismo e com um número significativo de doutorados e especialistas, além da existência de mecanismos de ligação ao “trade”.

Sem ignorar que muitos dos avanços verificados nos últimos anos necessitam da necessária consolidação, pode-se afirmar que existem condições para dar continuidade a um novo ciclo, onde em conformidade com o Plano estratégico de Médio Prazo 2022/25, o desenvolvimento das atividades de I&D, a internacionalização, o ajustamento da oferta formativa e a interação com os parceiros turísticos devem ganhar novo fôlego, o que obrigará a que o principal constrangimento interno (as instalações) seja ultrapassado.

A ESHTe possui hoje condições muito favoráveis ao nível da investigação, já que integra o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR), com cerca de 200 investigadores e que funciona num sistema polinucleado, onde a ESHTe aloja o denominado Polo de Estoril. Também neste domínio, a ESHTe tem sabido integrar-se e envolver-se numa dinâmica que a curto prazo produzirá os seus efeitos benéficos no reforço do conhecimento sobre o setor.

Afirma-se inequivocamente que a visão da ESHTe para o futuro passa pela aposta em tarefas extensivas da sua missão, valorizando não só a criação cultural e a componente económica e social do conhecimento, mas também a internacionalização do seu ensino.

Como decorre das considerações atrás emitidas, a ESHTe tem projetos e uma visão estratégica para o futuro, pelo que dentro da sua esfera de competências tem sido patente o seu esforço no sentido da renovação e da inovação. Em conformidade, deseja-se que a envolvente externa, sobretudo no plano governativo, confirme os sinais de apoio à resolução dos constrangimentos exógenos à Escola.

4. RELATÓRIO E CONTAS

À semelhança do verificado nos anos anteriores, a conta de gerência e demais peças finais de prestação de contas foram preparadas com base nos registos contabilísticos da ESHTE, mantidos em conformidade com os princípios, métodos e critérios consignados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelos Decretos-Lei n.ºs 192/2015, de 11/9, e 85/2016, de 21/12.

A análise efetuada no âmbito deste Relatório incidiu sobre a análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras (balanço e demonstração de resultados) previstas no SNC-AP, tendo-se utilizado técnicas de análise comparativa e de apreciação de rácios no caso das demonstrações financeiras.

4.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O orçamento respeitante ao ano de 2023 registou uma evolução significativa no decurso da sua execução, como decorre da leitura do Quadro n.º 2 seguidamente apresentado.

Quadro 2 - Evolução Orçamental em 2023

FONTES	2022	2023		
	Dotação final	Dotação inicial		Dotação final
Receitas gerais (OE)	4 797 078 €	4 951 228 €		5 199 196 €
Fundos comunitários	725 211 €	168 130 €		255 811 €
Receitas próprias	2 261 127 €	2 043 027 €		2 037 378 €
Transferências da AP	0 €	43 505 €		107 054 €
Transferências - Projetos	8 245 €	3 039 €		3 039 €
Incorporação de saldo	4 113 617 €	0 €		4 247 712 €
Plano de Recuperação e Resiliência	0 €	1 593 362 €		1 249 010 €
Transferências IEFEP	3 002 €	0 €		5 649 €
Total	11 908 280 €	8 802 291 €		13 104 849 €

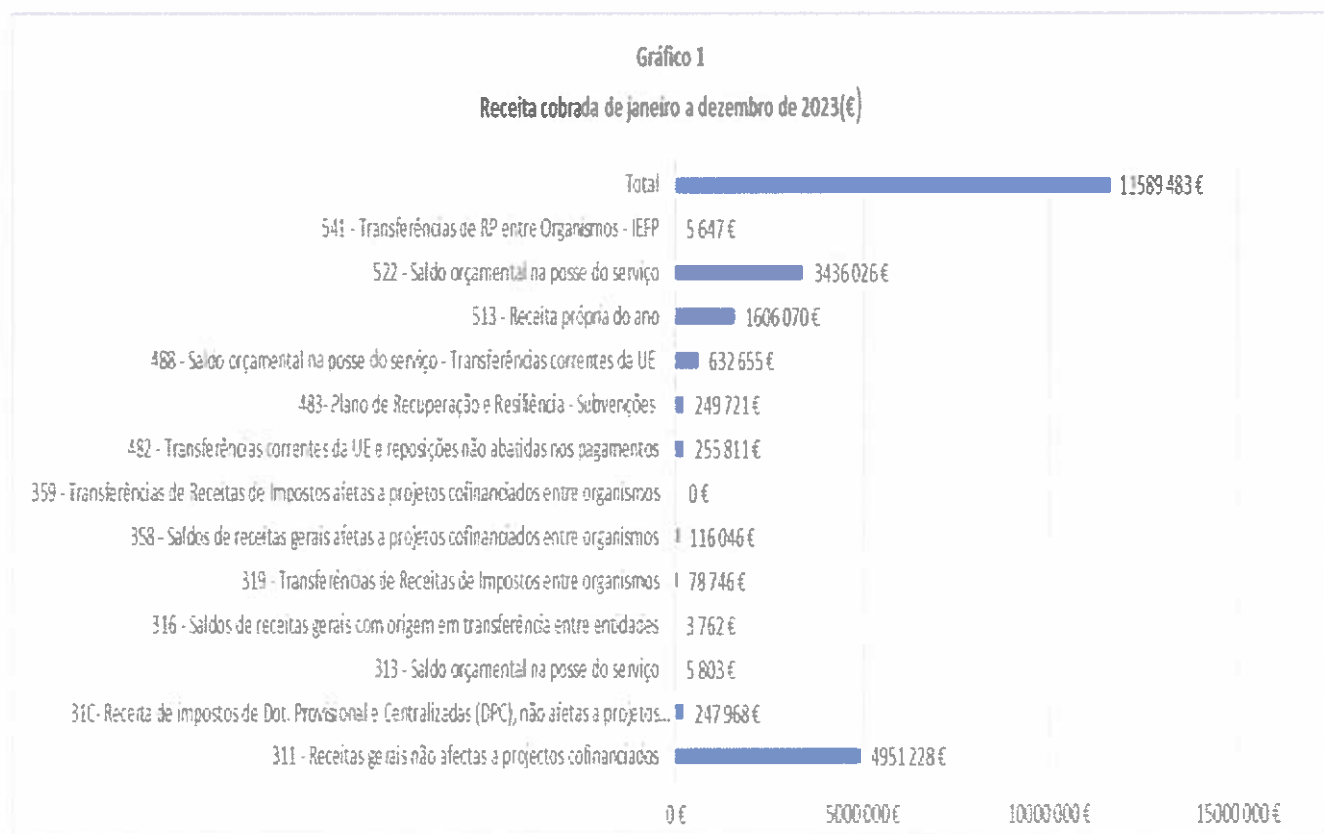
RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Conforme se pode observar, a dotação final do orçamento da ESHTe atingiu aproximadamente o valor de 13,1 milhões de Euros em 2023, o que constituiu um montante superior ao registado em anos anteriores. Por outro lado, o *gap* existente entre as dotações inicial e final no ano em apreço, explica-se, sobretudo, pela incorporação dos saldos acumulados 4,2 milhões de Euros e o reforço na fonte de financiamento 31C no valor de 247.968 Euros.

A ESHTe teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2023, as origens discriminadas no Gráfico n.º 1, seguidamente reproduzido no Quadro n.º 3, bem como no Anexo I - "Controlo Orçamental da Receita".

Gráfico 1 - Receita cobrada de janeiro a dezembro de 2023 (Euros)





RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Quadro 3 - Receita - janeiro a dezembro (valores em Euros)

Fonte financiamento	Orçamento corrigido		Receita cobrada líquida		Execução orçamental		% Acréscimo 2023/2022
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	
311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados	4 951 228 €	4 797 078 €	4 951 228 €	4 797 078 €	100,0%	100,0%	3,2%
31C- Receita de Impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afectas a projetos cofinanciados	247 968 €	0 €	247 968 €	0 €	100,0%	-	-
313 - Saldo orçamental na posse do serviço	5 804 €	5 789 €	5 803 €	5 789 €	100,0%	100,0%	0,3%
316 - Saldos de receitas gerais com origem em transferência entre entidades	3 762 €	5 182 €	3 762 €	5 181 €	100,0%	100,0%	-27,4%
319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos	107 054 €	59 977 €	78 746 €	14 083 €	73,6%	23,5%	459,2%
358 - Saldos de receitas gerais afectas a projetos cofinanciados entre organismos	116 047 €	116 047 €	116 046 €	116 046 €	100,0%	100,0%	0,0%
359 - Transferências de Receitas de Impostos afectas a projetos cofinanciados entre organismos	3 039 €	8 245 €	0 €	0 €	0,0%	0,0%	-
482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos	255 811 €	243 801 €	255 811 €	243 692 €	100,0%	100,0%	5,0%
483- Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	1 249 010 €	481 410 €	249 721 €	425 387 €	20,0%	88,4%	-41,3%
488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE	686 072 €	644 239 €	632 655 €	644 238 €	92,2%	100,0%	-1,8%
513 - Receita própria do ano	2 037 378 €	2 261 127 €	1 606 070 €	1 752 956 €	78,8%	77,5%	-8,4%
522 - Saldo orçamental na posse do serviço	3 436 027 €	3 282 383 €	3 436 026 €	3 282 383 €	100,0%	100,0%	4,7%
541 - Transferências de RP entre Organismos - IEFP	5 649 €	3 002 €	5 647 €	3 001 €	100,0%	100,0%	88,2%
Totais	13 104 849 €	11 908 280 €	11 589 484 €	11 289 834 €	88,4%	94,8%	2,7%

Conforme se pode verificar, as transferências do OE e as receitas próprias proporcionaram, no conjunto, 58,7% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2023, o que constituiu uma incidência superior à observada em 2022 (58,0%). Assinale-se que com a exclusão dos saldos transitados, o quantitativo de receitas cobradas fixou-se em 7.395,2 milhares de Euros em 2023, o que ficou 2,2% acima do montante apurado no ano anterior (7.236,2 milhares de Euros).

As transferências do Orçamento de Estado (OE) ascenderam a 4.951,2 milhares de Euros no cômputo do ano de 2023, o que constituiu um acréscimo de 3,2% face ao ano anterior. Contudo em julho de 2023, foi efetuado um reforço na fonte de financiamento 31C- Receita de impostos de Dot. Provisional e Centralizadas (DPC), não afectas a projetos cofinanciados, no valor de 247.968 Euros, como "Reforço orçamental para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislatura 2020-2023", elevando assim o valor total do OE (Fonte financiamento 311) para 5.199.196 Euros, resultando um aumento de 8,4% em relação ao ano 2022 (402.118 Euros).

A verba global transferida de receitas gerais não afectas a projetos cofinanciados (OE) representou 44,9% do total das receitas cobradas em 2023, contra 42,5% em 2022.

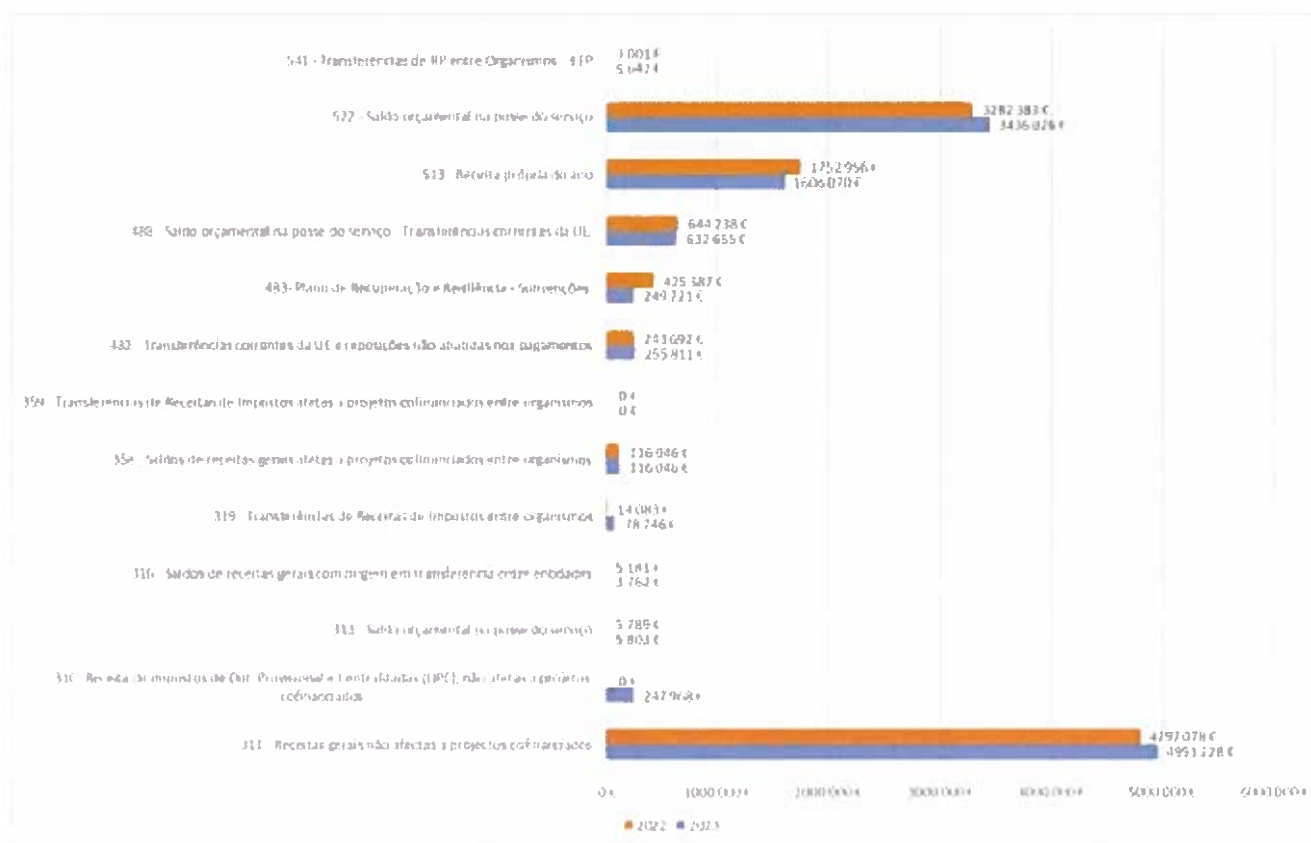
Por outro lado, as receitas próprias da Escola proporcionaram 13,9% do total das receitas cobradas em 2023, valor que em 2022 estava em 15,5% do total, resultando

uma diminuição de receitas próprias de 146.886 Euros, sobretudo na rubrica taxas, multas e emolumentos.

Assinale-se a inclusão das receitas cobradas inerentes a transferência das verbas de EU relativos aos projetos Erasmus, enquanto que a rubrica 541 reporta-se a transferências do IEFP, no âmbito da Medida "Emprego - inserção + para pessoas com deficiência e incapacidade".

No gráfico n.º 2 inserto seguidamente, apresenta-se a evolução da receita cobrada nos dois últimos anos, desagregando-se os valores pelas fontes de financiamento.

Gráfico 2 - Receita cobrada líquida - janeiro a dezembro (Euros)



No confronto entre os anos de 2022 e 2023, saliente-se a baixa verificada nas receitas próprias (-8,4%), enquanto que no caso das transferências correntes da UE



(Mobilidades ERASMUS), houve um aumento de 5,0% em relação a 2022, resultado do regresso à normalidade das bolsas Erasmus.

Na fonte financiamento 319 - Transferências de Receitas de Impostos entre organismos, sofre um aumento de 64.663 Euros (459,2%) resultante do recebimento das verbas de projetos de investigação, através dos pedidos de pagamento efetuados no ano 2022.

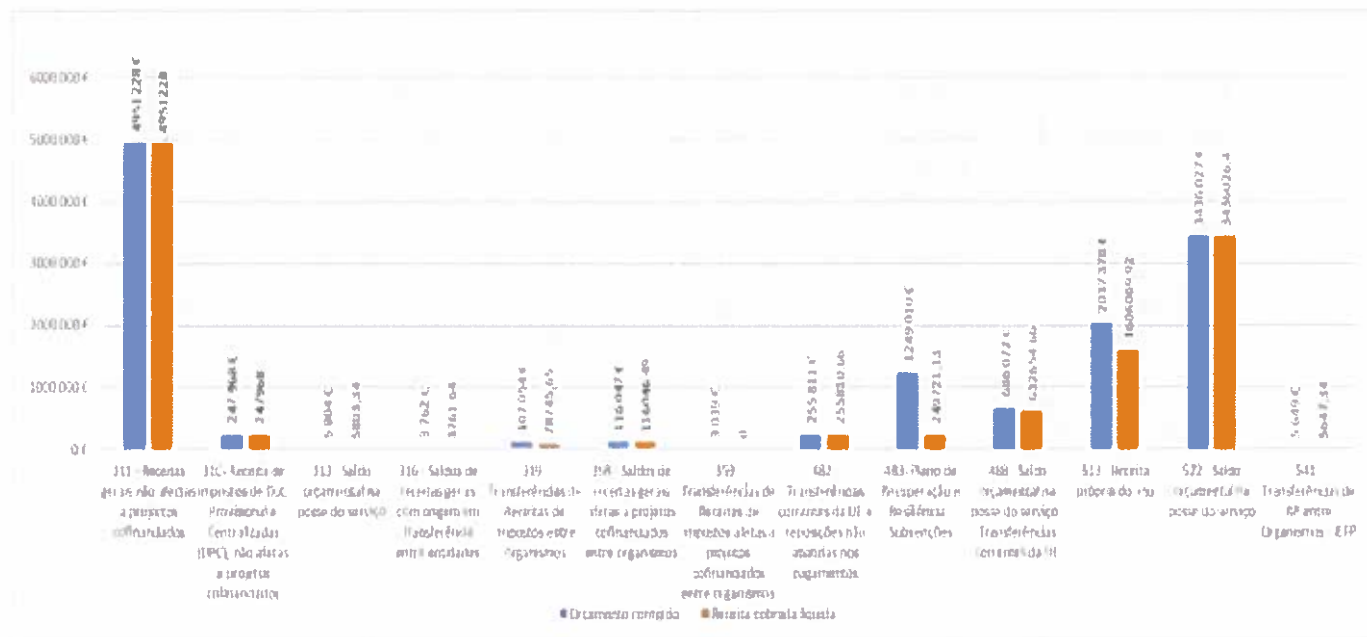
Em termos de comparação anual entre o valor de receitas previstas em orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se um grau geral de execução de 88,4% em 2023, contra 94,8% em 2022. Esta diminuição da receita cobrada, em relação ao orçamento corrigido, acentua-se pela verba da fonte financiamento 483- Plano de Recuperação e Resiliência – Subvenções, que em 2023 tinha o orçamento previsto de 1.249.010 Euros e foram executados 242.721 Euros, valores que em 2022 eram muito idênticos.

O Gráfico n.º 3, abaixo reproduzido, ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que no caso das receitas próprias correntes foi executado 78,8% do orçamentado em 2023, o nível de receitas cobradas ficou abaixo do orçamento corrigido no valor de 431.308 Euros, como resultado da descida do número de estudantes, essencialmente no 2.º ciclo, nos anos letivos 2022/2023 e 2023/2024, que se repercutiu no valor das propinas cobradas no ano civil de 2023.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Gráfico 3 - Orçamento anual e receita cobrada - janeiro a dezembro de 2023 (Euros)



Dentro da componente das receitas próprias, assume particular importância as propinas pagas pelos estudantes. Assim, o Quadro n.º 4 demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 8 anos letivos.

Comparando a situação existente em 31/12/2023 (dívida de 321,9 mil Euros) com a data homóloga do ano anterior (272,4 mil Euros), observa-se que a dívida geral dos estudantes, aumenta em 48,7 mil Euros, contudo, à data de 31/12/2023, estamos a considerar a dívida do ano letivo corrente 2023/2024, ora, se retirarmos o valor de 65.762,50 Euros do presente ano, apura-se uma diminuição da dívida de propinas em 17 mil Euros, sendo necessário manter as iniciativas tendentes a recuperar as propinas em mora.

4

Quadro 4 - Propinas em dívida (valores em Euros)

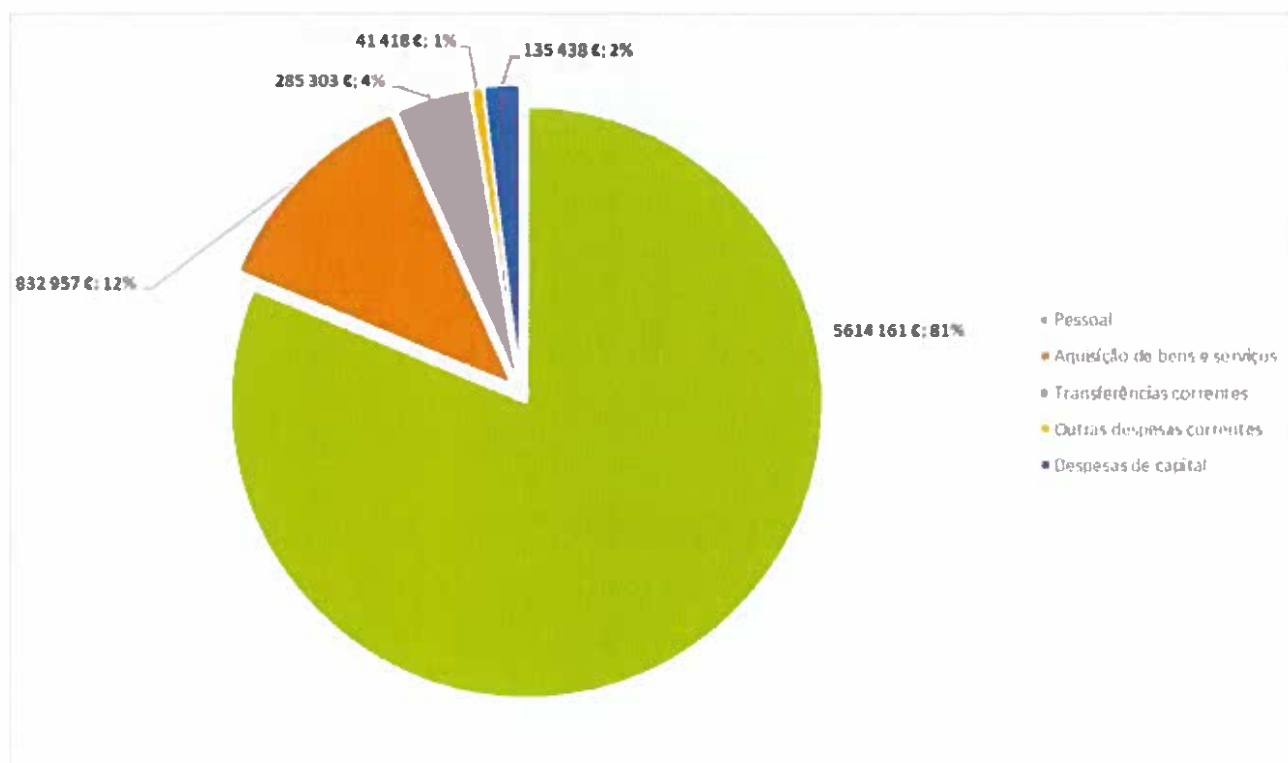
	Em 31/12/2022	Em 31/03/2023	Em 30/06/2023	Em 30/09/2023	Em 31/12/2023
2023/24				40 028,75	65 762,50
2022/23	75 810,81	105 938,50	152 670,60	92 453,98	76 990,96
2021/22	57 325,55	51 559,49	50 301,31	49 183,60	48 420,25
2020/21	47 840,78	47 107,80	46 360,05	45 425,30	45 131,05
2019/20	26 255,34	25 753,40	25 440,98	24 436,74	23 688,84
2018/19	31 950,51	30 448,53	29 744,37	29 570,17	29 151,51
2017/18	15 400,38	15 365,23	15 320,48	15 320,48	15 320,48
2016/17	17 886,77	17 279,71	16 866,84	16 741,34	16 731,79
TOTAL	272 470,14	293 452,66	336 704,63	313 160,36	321 197,38

No cômputo geral do ano de 2023, a despesa paga cifrou-se em 6.909.277 Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível com uma execução orçamental de 52,7%.

Em 2022 o total executado foi de 10.947.913 Euros (91% execução orçamental), resultado da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo. Se retiramos este valor ao total executado, resulta uma despesa total em 2022 de 7.042.124 Euros, valor de 1,9% superior ao valor em 2023 (132,847 Euros).

A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2023, a distribuição que consta no Anexo II “CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA” e do Gráfico n.º 4, inserto seguidamente.

Gráfico 4 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro de 2023 (milhares de Euros; % do total)

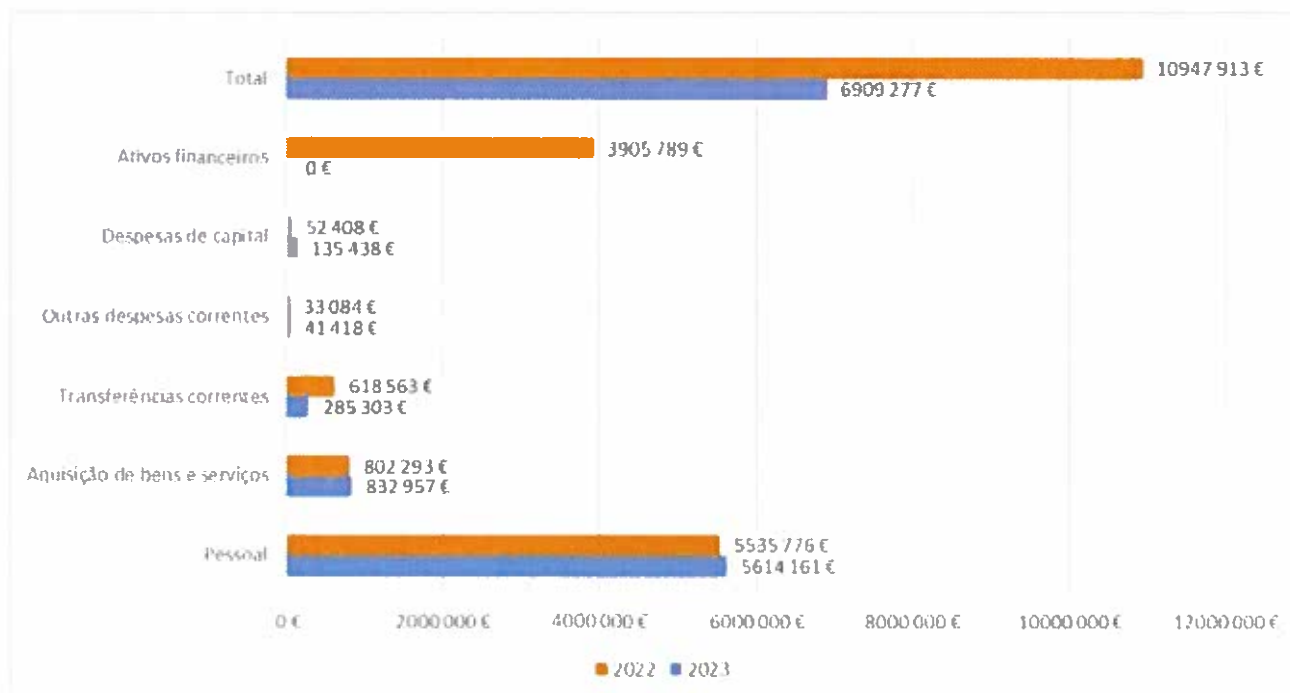


Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 81,3% do total (50,56% em 2022), seguindo-se a Aquisição de bens e serviços 12,1%.

Em termos comparativos com 2022, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo (Gráfico n.º 5):

4p

Gráfico 5 - Desagregação da despesa paga de janeiro a dezembro (milhares de Euros)



Para melhor visualização da situação, chama-se igualmente a atenção para o Quadro n.º 5, a seguir reproduzido, o qual contém as variações percentuais para as principais rubricas, além da distribuição percentual das despesas para os dois últimos anos.

Quadro 5 - Evolução das despesas pagas

	2023		2022		Variação 2023/2022
	Valor	%	Valor	%	
Pessoal	5 614 161 €	81,3%	5 535 776 €	50,6%	1,4%
Aquisição de bens e serviços	832 957 €	12,1%	802 293 €	7,3%	3,8%
Transferências correntes	285 303 €	4,1%	618 563 €	5,7%	-53,9%
Outras despesas correntes	41 418 €	0,6%	33 084 €	0,3%	25,2%
Despesas de capital	135 438 €	2,0%	52 408 €	0,5%	158,4%
Ativos financeiros	0 €	0,0%	3 905 789 €	35,7%	-100,0%
Total	6 909 277 €	100,0%	10 947 913 €	100,0%	-36,9%

A despesa de 2022 apresenta um valor muito superior a 2023 (+4.038,6 milhares de Euros), resultado da aplicação de 3.905,7 milhares de Euros em CEDIC no ano 2022, o que não aconteceu em 2023.

Assinale-se que as receita

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

atingiram um valor superior ao registado no ano anterior em 1,4% (a variação de 2022/21 foi de 1,5%), sendo que a contenção dentro do limite previsto no contrato de legislatura, foi possível de garantir através de um conjunto de medidas internas que conduziram a uma distribuição de serviço docente muito criteriosa, mas sem nunca se abdicar das contratações consideradas indispensáveis.

Quadro 6 - Controlo orçamental da despesa - janeiro a dezembro (valores em Euros)

Tipos de despesas		2023			2022		
		Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total		9 776 056 €	6 773 839 €	69,3%	7 938 544 €	6 989 716 €	88,0%
1.1. Pessoal	Órgãos sociais	246 953 €	212 215 €	85,9%	315 356 €	267 662 €	84,9%
	Pessoal dos quadros	2 953 238 €	2 535 038 €	85,8%	2 615 767 €	2 481 346 €	94,9%
	Pessoal além dos quadros	1 193 109 €	992 530 €	83,2%	1 100 654 €	949 489 €	86,3%
	Subsídios de refeição	142 755 €	110 453 €	77,4%	120 024 €	93 669 €	78,0%
	Subsídio de férias e de Natal	708 956 €	633 706 €	89,4%	698 485 €	615 431 €	88,1%
	Horas extraordinárias	9 000 €	3 279 €	36,4%	7 000 €	5 616 €	80,2%
	Ajudas de custo	17 789 €	12 525 €	70,4%	16 420 €	9 197 €	56,0%
	Colaboração técnica especializada	34 485 €	28 864 €	83,7%	40 162 €	33 041 €	82,3%
	Contribuições C.G. Aposentações	963 187 €	575 574 €	59,8%	600 296 €	594 164 €	99,0%
	Contribuições Segurança Social	549 564 €	462 073 €	84,1%	434 464 €	429 289 €	98,8%
	Outras despesas	98 678 €	47 905 €	48,5%	77 450 €	56 872 €	73,4%
	Total	6 917 714 €	5 614 161 €	81,2%	6 026 078 €	5 535 776 €	91,9%
1.2. Aquisição de bens e serviços	Matérias-primas e subsidiárias	206 206 €	113 464 €	55,0%	158 000 €	94 424 €	59,8%
	Vigilância e segurança	52 200 €	52 197 €	100,0%	49 900 €	49 844 €	99,9%
	Limpeza e higiene	79 000 €	69 810 €	88,4%	88 026 €	87 869 €	99,8%
	Conservação de bens	18 500 €	14 251 €	77,0%	24 570 €	22 803 €	92,8%
	Comunicações	9 400 €	6 700 €	71,3%	11 750 €	9 065 €	77,1%
	Transportes	2 000 €	1 702 €	85,1%	1 700 €	1 576 €	92,7%
	Deslocações e estadas	83 500 €	72 000 €	86,2%	74 155 €	72 731 €	98,1%
	Estudos, pareceres e projectos	310 €	0 €	0,0%	65 €	0 €	0,0%
	Material de consumo clínico	9 000 €	4 589 €	51,0%	2 200 €	1 281 €	58,2%
	Assistência técnica	70 000 €	60 079 €	85,8%	61 900 €	61 406 €	99,2%
	Seguros	12 070 €	7 428 €	61,5%	12 716 €	7 934 €	62,4%
	Livros e documentação técnica	4 000 €	2 330 €	58,3%	7 480 €	6 888 €	92,1%
	Outros trabalhos especializados	398 259 €	282 450 €	70,9%	372 624 €	249 014 €	66,8%
	Outras aquisições	209 136 €	145 956 €	69,8%	156 467 €	137 458 €	87,9%
	Total	1 153 581 €	832 957 €	72,2%	1 021 553 €	802 293 €	78,5%
	1.3. Transferências correntes	1 459 989 €	285 303 €	19,5%	855 636 €	618 563 €	72,3%
	1.4. Outras despesas correntes	244 772 €	41 418 €	16,9%	35 277 €	33 084 €	93,8%
2. Despesas de capital		3 328 793 €	135 438 €	4,1%	63 945 €	52 408 €	82,0%
	Equipamento de informática/software	187 039 €	15 816 €	8,5%	34 445 €	24 931 €	72,4%
	Equipamento administrativo	1 009 000 €	4 061 €	0,4%	500 €	0 €	0,0%
	Equipamento básico	2 132 754 €	115 561 €	5,4%	29 000 €	27 477 €	94,7%
3. Ativos financeiros	Titulos a curto prazo - Administração pública central - Estado	0 €	0 €	-	3 905 791 €	3 905 789 €	100,0%
	Total geral	13 104 849 €	6 909 277 €	52,7%	11 908 280 €	10 947 913 €	91,9%

Como decorre da apreciação do Quadro n.º 6, atrás inserto, os aumentos observados dentro das despesas de pessoal ocorreram nas rubricas “Pessoal dos Quadros” (+2,2%) “Pessoal além dos quadros” (+4,5%), “Subsidio de refeição” (+17,9%), “Subsidio de férias e natal” (+3%), e “Ajudas de custo” (+36,2%) e “Contribuições Segurança Social” (+7,6%).



Em contrapartida, revelaram decréscimos as rubricas “Órgãos sociais” (-20,7%), “Horas extraordinárias” (-41,6%) “Colaboração técnica especializada” (-12,6%), “Caixa Geral de Aposentações - CGA” (-3,1%), e “Outras despesas” (-15,8%).

No caso da aquisição de bens e serviços atingiu-se, em 2023, um montante à volta dos 832,9 mil Euros, valor este superior ao verificado no ano anterior (802,3 mil Euros) em 3,8%.

Detalhando pelas principais tipologias de despesas, sobressaem os acréscimos de 2022 para 2023 observados ao nível das rubricas de “Matérias-primas e subsidiárias” (+20,2%), “Vigilância e segurança” (+4,7%), “Transportes” (+8%), “Material de consumo clínico” (+258,2%), “Outros trabalhos especializados” (13,4%), “Outras aquisições” (+6,2%).

As rubricas que apresentam um valor menor que em 2022 são: “Limpeza e higiene” (-20,6%), “Conservação de bens” (-37,5%), “Comunicações” (-26,1%), “Deslocações e estadas” (-1%), “Assistência técnica” (-2,2%), “Seguros” (-6,4%), e “Livros e documentação técnica” (-66,2%).

Passando às “Transferências correntes”, tem uma descida na ordem 53,9% (-333.259,73 Euros, uma vez que em 2022 tinham sido transferidos para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta o valor de 405 mil Euros, que em 2023 foi de 96.296,14 Euros. Nesta rubrica encontram-se os movimentos inerentes ao programa de mobilidade ERASMUS (111 mil Euros).

As “Outras despesas correntes” sofrem um aumento de 25,2% (+8.333,56 Euros).

Finalmente, refira-se que as despesas de capital aumentam 158,4% (+83.029,58 Euros) em relação ao ano anterior, refletindo sobretudo o investimento efetuado através de verbas do PRR no valor total em 2023 de 94.380,27 Euros (mobiliário, ar condicionado, equipamento informático, etc.).

O saldo corrente a transitar para o ano de 2023 é de 4.680.207 Euros, valor que comparado com ano 2022, apresenta um crescimento muito significativo (+4.338.285 Euros) resultado da desmobilização dos CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo no valor de 3.905.789 Euros, que foi incorporado na receita de 2023, bem como um acréscimo de saldo orçamental de 432.496 Euros.

Note-se que os saldos de gerências não integram as operações de tesouraria (extraorçamentais), o que justifica a diferença para os valores do balanço.

O Gráfico n.º 6, a seguir inserido, resume a evolução observada entre o saldo de 2022 e 2023.

Gráfico 6 - Saldo orçamental



Como nota final, saliente-se que a ESHTe registou, pelo nono ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

4.2 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E SALDO DE GERÊNCIA

Considerando o cômputo do ano de 2023, apresenta-se no Quadro n.º 7 abaixo reproduzido, o resumo da demonstração dos fluxos de caixa e a evolução entre os saldos inicial e final.

Quadro 7 - Demonstração dos fluxos de caixa e saldo para a gerência seguinte em 31.12.2023

RUBRICAS		PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		29 808,00	39 700,36
Recebimentos de utentes		1 500 481,02	1 573 641,03
Pagamentos a fornecedores		-825 642,67	-793 624,76
Pagamentos ao pessoal		-3 085 114,37	-2 984 275,68
Caixa gerada pelas operações		-2 380 468,02	-2 164 559,05
Outros recebimentos/pagamentos		2 801 602,57	1 987 120,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		421 134,55	-177 438,93
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-135 437,61	-52 408,30
Ativos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		32,54	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-135 405,07	-52 408,30
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		285 729,48	-229 847,23
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 548 090,92	4 777 938,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 833 820,40	4 548 090,92
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 548 090,92	4 777 938,15
- Equivalentes a caixa no início do período		-3 905 789,00	
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		642 301,92	4 777 938,15
De execução orçamental		341 920,81	4 053 637,15
De operações de tesouraria		300 381,11	724 301,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 833 820,40	4 548 090,92
- Equivalentes a caixa no fim do período			-3 905 789,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			0,00
Saldo para a gerência seguinte		4 833 820,40	642 301,92
De execução orçamental		4 680 206,51	341 920,81
De operações de tesouraria		153 613,89	300 381,11

Observa-se assim que o valor de "Caixa e seus equivalentes" no início do ano 2023 era de 4.548.090,92 Euros, montante este decorrente da junção do saldo de execução orçamental (4.053.637,15 Euros) dos quais 3.905.789 Euros foram aplicados CEDIC – Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo, de onde resulta um saldo para a gerência seguinte (2023) no valor de 642.301,92 Euros, dos quais 341.920,81 Euros é saldo da execução orçamental e 300.381,11 Euros decorrente de operações de tesouraria.



Por outro lado, no final do ano de 2023, o valor de “Caixa e seus equivalentes” ascendeu a 4.833.820,40 Euros, dos quais 4.680.206,51 Euros é saldo orçamental e os restantes 153.613,89 Euros decorrente de operações de tesouraria.

4.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período entre 1/1/2023 e 31/12/2023 foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), apresentando-se seguidamente uma breve análise da Demonstração de Resultados por Natureza e do Balanço.

4.3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Quadro n.º 8, a seguir apresentado, reproduz a demonstração dos resultados por natureza, colocando em confronto os resultados obtidos em 2023 com os verificados no ano anterior.

Quadro 8 - Demonstração dos resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	DATAS	
		2023	2022
Impostos e taxas	13/14.1	1 527 980,76	1 716 796,44
Vendas	13	2 989,50	4 630,00
Prestações de serviços	13	96 733,61	168 282,25
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14.1	5 807 401,18	5 478 648,25
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-119 292,99	-104 951,97
Fornecimentos e serviços externos	20.4	-722 853,35	-719 197,26
Gastos com pessoal	20.5	-5 655 926,97	-5 517 219,83
Transferências e subsídios concedidos	20.6	-274 903,38	-604 540,84
Prestações sociais			
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	20.1.1	-31 981,55	-166 432,41
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			0,00
Outros rendimentos e ganhos	20.7	8 411,55	2 237,23
Outros gastos e perdas	20.9	-29 355,78	-44 373,59
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		609 202,58	213 878,27
Gastos / reversões de depreciação e amortização	3/5	-65 561,25	-63 933,90
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		543 641,33	149 944,37
Juros e rendimentos similares obtidos	20.8	32,54	
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		543 673,87	149 944,37
Imposto sobre o rendimento			
Resultados líquido do período		543 673,87	149 944,37

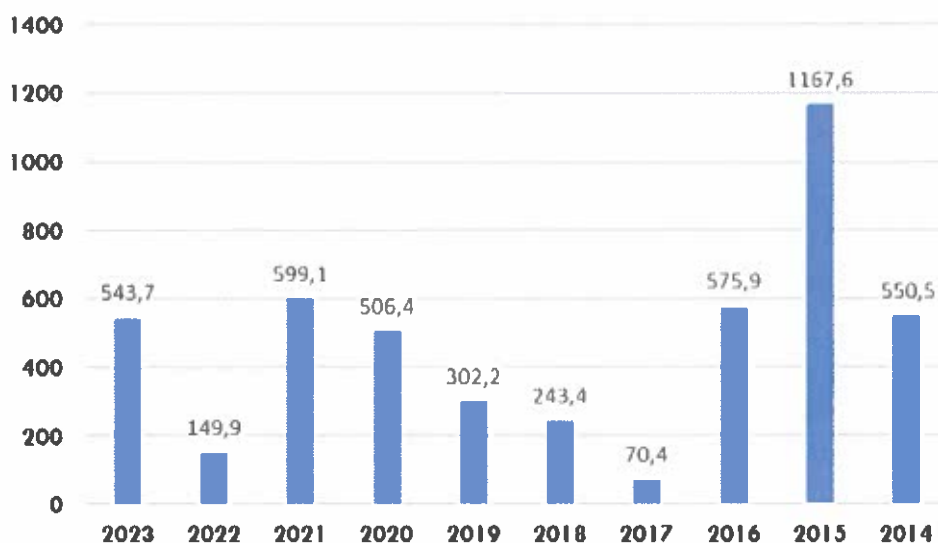
Como se pode observar, a ESHTe obteve resultados correntes positivos de cerca de 543.673,87 Euros em 2023, na linha da tendência observada desde 2014, ano este em que se rompeu com a sequência de resultados, invariavelmente negativos, do passado (em 2013, o prejuízo do exercício foi de 53.846,77 Euros, enquanto que em 2012 ascendeu a 303.562,84 Euros).

De 2022 para 2023 o resultado líquido de período aumenta em 393.729,50 Euros, resulta essencialmente da diminuição das rubricas: de “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” (-134.450,86 Euros), e “Transferências e subsídios concedidos” (-329 637,46 Euros).



O Gráfico n.º 7, seguidamente reproduzido, resume a evolução verificada ao nível dos resultados líquidos dos dez últimos exercícios.

Gráfico 7 - Resultados líquidos do exercício (em Euros)



Assinale-se ainda que o resultado líquido do exercício, em 2022, apresentou um valor absoluto inferior ao observado nos quatro anos precedentes, resultado da quebra no valor dos impostos e taxas (-4,3%, valor de 78.652,78 Euros), e do aumento generalizados dos gastos na ordem dos 14,16%.

O valor 166.432,41 Euros “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” que regista um gasto em 2022, muito contribuiu para esta quebra no resultado líquido, uma vez que, o critério do apuramento das perdas por imparidade foi alterado em relação ao ano 2021, resultado do facto de deixar de ser possível recorrer aos serviços da Autoridade Tributária para cobrança das dívidas de estudantes.

Com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (quadro em baixo), tendo em conta o histórico das dívidas:

40

Quadro 9 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2017/2018 e 2022/2023 (%)

Ano letivo		% de imparidade
2022	2023	0%
2021	2022	25%
2020	2021	35%
2019	2020	50%
2018	2019	75%
2017	2018	100%

A aplicação deste critério levou a que o registo de Cobrança duvidosa e as imparidades acumuladas aumentassem significativamente.

Em 2023, mantêm-se o mesmo critério (conforme quadro em baixo), contudo o valor de "Imparidade de dívidas a receber (perdas)" foi de 31.981,55 Euros, significativamente menor que em 2022.

Quadro 10 - Imparidade das dívidas a receber (perdas) entre os anos 2018/2019 e 2023/2024 (%)

Imparidade	Ano letivo		% de imparidade
Corrente	2023	2024	0%
Corrente -1	2022	2023	25%
Corrente -2	2021	2022	35%
Corrente -3	2020	2021	50%
Corrente -4	2019	2020	75%
Corrente -5 e anteriores	2018	2019	100%

A formação dos Rendimentos, com um valor total de 7.443.549,14 Euros, aparece resumida no Quadro n.º 11, abaixo reproduzido:

Quadro 11 - Rendimentos

Rendimentos	Ano 2023		Ano 2022		Variação 2023/2022
	Valor €	%	Valor €	%	
Vendas e prestações de serviços	99 723,11	1,3%	172 912,25	2,3%	-42,33%
Impostos e taxas	1 527 980,76	20,5%	1 716 796,44	23,3%	-11,00%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 807 401,18	78,0%	5 478 648,25	74,3%	6,00%
Outros rendimentos e ganhos	8 411,55	0,1%	2 237,23	0,0%	275,98%
Juros e rendimentos similares obtidos	32,54	0,0%	0,00		
Rendimentos totais	7 443 549,14	100,0%	7 370 594,17	100,0%	0,99%

Conforme se pode observar, em termos estruturais, verificou-se o reforço crescente da preponderância das “Transferências e subsídios correntes” de 6% em 2023, por contrapartida os “Impostos e taxas” tiveram um decréscimo de 11%.

Na prática, esta situação traduz uma maior dependência em relação às verbas provenientes do OE, como corolário do abaixamento nos rendimentos decorrentes das propinas e de outras taxas pagas pelos estudantes, face às decisões governamentais de diminuição da propina máxima a praticar nas licenciaturas, bem como a redução do número de estudantes registados nos últimos 2 anos letivos (2022/23 e 2023/24).

Em termos globais, o valor dos rendimentos superou em 0,99% o quantitativo registado em 2022, tendo concorrido sobretudo para esta evolução, o aumento de 6% detetado na rubrica “Transferências e subsídios correntes obtidos”, a qual inclui a dotação do OE atribuído à ESHTE relativa ao exercício de 2023, no montante de 4.951.228,00 Euros, acrescido do reforço de 247.968 Euros, totalizando 5.199.196 Euros (valor total OE) e os rendimentos reconhecidos no âmbito dos contratos de financiamento de projetos, nomeadamente do no âmbito do CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026, que no ano 2023 foram reconhecidos proveitos no valor de 249.721 Euros e os restantes 358.484,18 Euros de projetos de investigação e de mobilidade, nos quais a escola participa.

Passando aos Gastos, assinala-se que os dados contabilísticos existentes apontam para um total de 6.899.875,27 Euros em 2023, o que ficou 4,44% abaixo do valor apurado no ano anterior, conforme decorre da apreciação do Quadro n.º 12, a seguir inserido.

Quadro 12 – Gastos

Gastos	Ano 2023		Ano 2022		Variação 2023/2022
	Valor €	%	Valor €	Peso em %	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	119 292,99	1,73%	104 951,97	1,45%	13,66%
Fornecimento e serviços externos	722 853,35	10,48%	719 197,26	9,96%	0,51%
Gastos com o pessoal	5 655 926,97	81,97%	5 517 219,83	76,41%	2,51%
Transferências e subsídios concedidos	274 903,38	3,98%	604 540,84	8,37%	-54,53%
Gastos de depreciação e de amortização	65 561,25	0,95%	63 933,90	0,89%	2,55%
Outros gastos e perdas	29 355,78	0,43%	44 373,59	0,61%	-33,84%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	31 981,55	0,46%	166 432,41	2,30%	-80,78%
Gastos totais	6 899 875,27	100,00%	7 220 649,80	100,00%	-4,44%

A descida global explica-se sobretudo pela diminuição dos gastos observados no grupo “Transferências e subsídios concedidos” (-54,53%), valor de 329,6 mil Euros, onde em 2022 foram transferidos para os dois parceiros do PRR – Universidade Nova de Lisboa e Universidade Aberta o valor de 405 mil Euros, e em 2023 foram transferidos 96.296,14 Euros.

Os gastos das rubricas “Fornecimento e serviços externos” e “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” apresentam um aumento em relação a 2022, pelo aumento da taxa da inflação, agravada pela guerra na Ucrânia, que trouxe um aumento de preços significativo na aquisição de bens e serviços, nomeadamente nas matérias primas para as aulas práticas.

Como decorre ainda da leitura do mesmo quadro, os “Gastos com pessoal” (81,97% do total no final de 2023) e os “Fornecimentos e serviços externos” (10,48% do total no final de 2023) constituíram as rubricas determinantes no total de gastos. Ressalte-se igualmente que os “Gastos com pessoal”, com o aumento 2023/22 registado em termos de valor absoluto (2,51%) aumenta também a sua incidência isolada no total (81,97%).

O valor 31.981,55 Euros “Imparidade de dívidas a receber (perdas)” que regista um gasto em 2023, ao critério do apuramento das perdas por imparidade com base nas dívidas existentes por ano letivo aplicou-se uma percentagem (conforme quadro 10), tendo em conta o histórico das dívidas.

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

4.3.2 BALANÇO

A síntese das principais rubricas do Balanço surge devidamente refletida no Quadro n.º 13 inserto seguidamente. A sua análise permite igualmente avaliar a evolução 2023/2022, em termos absolutos.

Quadro 13 - Balanço em 31.12.2023 (valores em euros)

Rubricas	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	218 554,00	148 180,46
Ativos intangíveis	3		142,18
Subtotal		218 554,00	148 322,64
Ativo corrente			
Inventários	10	38 619,32	29 718,11
Clientes, contribuintes e utentes	20.1.1	222 896,11	163 533,57
Outras contas a receber	20.1.2	6 219,00	3 626,40
Diferimentos	20.1.3	27 538,30	28 772,66
Outros ativos financeiros	1.2		3 905 789,00
Caixa e depósitos		4 833 820,40	642 301,92
Subtotal		5 129 093,13	4 773 741,66
Total do Ativo		5 347 647,13	4 922 064,30
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	20.3.1	328 761,04	328 761,04
Resultados transitados	20.3.1	3 267 218,66	3 117 274,29
Outras variações no Património Líquido	20.3.1	110 719,96	21 412,99
Resultado líquido do período	20.3.1	543 673,87	149 944,37
Total do Património Líquido		4 250 373,53	3 617 392,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal			
Passivo corrente			
Fornecedores	20.2.1		1 768,74
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	20.2.2		1 348,69
Estado e outros entes públicos	20.2.3	1 878,41	1 403,00
Outras contas a pagar	20.2.4	817 344,72	772 112,04
Diferimentos	20.2.5	278 050,47	528 039,14
Subtotal		1 097 273,60	1 304 671,61
Total do Passivo		1 097 273,60	1 304 671,61
Total do Património Líquido e Passivo		5 347 647,13	4 922 064,30

Por outro lado, a estrutura do balanço encontra-se evidenciada no Quadro n.º 14, onde os principais agregados surgem com os valores absolutos além das respetivas incidências percentuais calculadas em relação ao Ativo Total (100,0%).

Quadro 14 - Rubricas do balanço

Rubricas do Balanço	Ano 2023		Ano 2022		Variação 2023/2022
	Valor €	%	Valor €	%	
Ativo não corrente	218 554,00	4,1%	148 322,64	3,0%	47,35%
Ativo corrente	5 129 093,13	95,9%	4 773 741,66	97,0%	7,44%
Total do Ativo	5 347 647,13	100,0%	4 922 064,30	100,0%	8,65%
Passivo corrente	1 097 273,60	20,5%	1 304 671,61	26,5%	-15,90%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Total do Passivo	1 097 273,60	20,5%	1 304 671,61	26,5%	-15,90%
Total do Património líquido	4 250 373,53	79,5%	3 617 392,69	73,5%	17,50%

Enfatize-se, desde já, o facto de em 2023, o Ativo ter continuado a consolidar a sua supremacia face ao Passivo, num excedente de 79,5%, sendo que em 2022 foi de 73,5%.

Recorde-se que em anos mais recuados, a Escola exibiu sempre Fundos Próprios negativos, com o valor do passivo a superiorizar sempre face ao ativo.

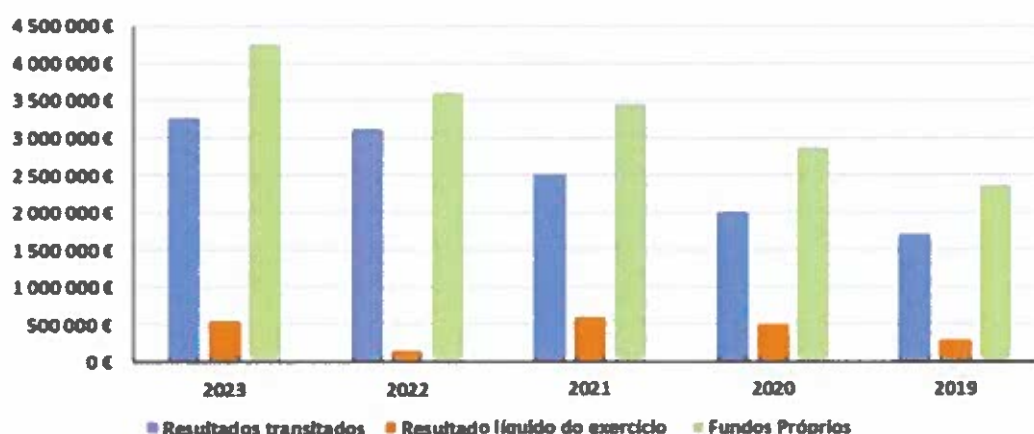
Os Fundos Próprios (designados na nova nomenclatura como património líquido) refletem a diferença entre o que a Escola tem e o que deve a terceiros em determinado momento.

Ao longo do tempo, os Fundos Próprios são influenciados por vários fatores, como os resultados obtidos pela instituição e a obtenção de doações e subsídios ao investimento entre outros.

Nesse sentido, os Fundos Próprios atingiram, em 2023, o valor positivo de aproximadamente 4.250.373,53 Euros, solidificando a expressão dos mesmos face ao triénio anterior (3.617.392,69 Euros em 2022, 3.468.706,41 Euros em 2021, e 2.871.318,63 Euros em 2020).

O Gráfico n.º 8, abaixo reproduzido, ilustra a evolução do património líquido da ESHTe desde 2019.

Gráfico 8 - ESHTe - Fundos próprios nos últimos 5 anos



Passando à desagregação do Ativo (Quadro n.º 15), vem:

Quadro 15 - Desagregação do ativo (%)

	2023	2022
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4,09%	3,01%
Ativos intangíveis	0,00%	0,003%
Subtotal	4,09%	3,01%
Ativo corrente		
Inventários	0,72%	0,60%
Clientes, contribuintes e utentes	4,17%	3,32%
Outras contas a receber	0,12%	0,07%
Diferimentos	0,51%	0,58%
Outros ativos financeiros	0,00%	79,35%
Caixa e depósitos	90,39%	13,05%
Subtotal	95,91%	96,99%
Total do Ativo	100,00%	100,00%

Saliente-se que o Ativo Corrente representou 95,91% do total em 2023, contra 96,99% no ano anterior. Esta descida de 1,07% derivou que os ativos não correntes (AFT's) aumentaram o seu peso no total do ativo, pelo que o peso dos ativos correntes diminuiu.

Entrando na análise do Passivo (ver também o Quadro n.º 16, abaixo inserto), pode-se constatar que atingiu o quantitativo global de 1.097.273,60 Euros no final de 2023, o que originou uma descida de 15,9% em relação ao valor registado em 2022 (1.304.671,61 Euros), como consequência, sobretudo pelos diferimentos efetuados.

Quadro 16 - Desagregação do passivo (%)

	2023	2022
Passivo não corrente		
Subtotal	0,00%	0,00%
Passivo corrente		
Fornecedores	0,00%	0,02%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00%	0,00%
Estado e outros entes públicos	0,17%	0,20%
Outras contas a pagar	74,49%	42,01%
Diferimentos	25,34%	57,77%
Subtotal	100,00%	100,00%
Total do Passivo	100,00%	100,00%

Assinale-se que no caso dos “Diferimentos” está incluído o valor relativo a propinas para o ano letivo 2023/24, na proporção que respeita ao ano de 2024 (59.010,40 Euros), bem como os rendimentos de projetos de investigação e desenvolvimento (65.864,44 Euros), além do adiantamento respeitante ao programa PRR (153.175,63 Euros).

Por outro lado, a rubrica “Outras contas a pagar” engloba os valores de férias, subsídio de férias e respetivos encargos patronais a pagar em 2024 (807.269,52 Euros), bem como os gastos com alguns consumos de comunicações e combustíveis para viaturas (10.075,20 Euros).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fruto de uma gestão eficaz, a ESHTe conseguiu, nos últimos 9 anos, inverter completamente a sua situação financeira, possuindo atualmente um saldo orçamental acumulado de cerca de 4.680.206,51 Euros.

Nos termos da legislação em vigor, as contas da ESHTe, referentes ao ano de 2023, obtiveram a respetiva certificação legal por parte do Fiscal Único da Escola e foram aprovadas pelo Conselho de Gestão.

O Conselho de Gestão da ESHTe decidiu igualmente que, à semelhança do procedimento seguido em anos anteriores, o resultado líquido do exercício, no valor de 543.673,87 Euros, deverá ser aplicado na conta de resultados transitados.

Esta realidade permite encarar com segurança os novos desafios, nomeadamente, os decorrentes da perspetiva da existência de novas instalações e dos consequentes investimentos a realizar (sobretudo, ao nível dos equipamentos e dos custos de funcionamento).

O ano de 2023 reforçou o entendimento de que a ESHTe possui condições financeiras para continuar a garantir a sua posição como instituição de referência no ensino superior do turismo. Para tal, considera-se indispensável não abdicar de uma gestão adequada, coerente e realista, com controlo permanente dos resultados obtidos e obedecendo a uma lógica de prioridades decorrentes do planeamento estratégico.

Estoril, 26 abril de 2024.

O Presidente do Conselho de Gestão,

(Prof. Doutor Carlos Fernando Santiago Neto Brandão)

Handwritten signature

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Anexo 1 - Controlo Orçamental da Receita - de abertura a Dezembro

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

15/04/2024 1:12

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2023
Lançamento: <10006>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Período de períodos anteriores	Receita líquida	Liquidações Anuladas	Receita cobrada em 2023	Reembolsos e restituições		Período anterior	Receita cobrada líquida		Período final de período	Grav. em 2023		
							Erros	Pagos		Período anterior	Período corrente		Total	Período anterior	Período corrente
Receitas Correntes															
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R1.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1.643.074,00	0,00	1.302.880,77	1.966,23	1.329.488,77	7.888,33	7.888,33	0,00	1.407.409,12	1.407.409,12	0,00	0,00%	82,16%	
R4	Rebates de propriedade	51,00	0,00	31,34	0,00	31,34	0,00	0,00	0,00	32,34	32,34	0,00	0,00%	61,48%	
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1.971.070,00	0,00	3.428.148,30	47.711,07	3.428.148,30	47.711,07	47.711,07	0,00	3.380.437,23	3.380.437,23	0,00	0,00%	90,08%	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	133.783,00	0,00	64.893,35	0,00	64.893,35	0,00	0,00	0,00	64.893,35	64.893,35	0,00	0,00%	71,85%	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R5.1.2	Exercício - UE	239.811,00	0,00	253.810,66	0,00	257.810,66	0,00	0,00	0,00	239.810,66	239.810,66	0,00	0,00%	100,00%	
R5.1.3	Outras	31.000,00	0,00	66.043,30	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.042,00	0,00%	0,00%	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R6	Venda de bens e serviços	139.371,00	640,20	133.031,49	37.169,98	307.363,61	0,00	0,00	0,00	104.912,41	107.363,61	0,00	4,42%	66,46%	
R7	Outras Receitas Correntes	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total das Receitas Correntes		8.334.862,00	640,20	11.471.948,21	117.888,05	7.379.486,18	66.761,21	66.761,21	640,20	7.332.684,41	7.332.724,41	31.648,00	0,43%	87,46%	
Receitas de Capital															
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	476.145,00	0,00	66.483,45	0,00	66.483,45	0,00	0,00	0,00	66.483,45	66.483,45	0,00	0,00%	14,16%	
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	3.099,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.2	Exercício - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R11	Reposições não atribuídas aos pagamentos	3.000,00	0,00	2.981,23	0,00	2.981,23	0,00	0,00	0,00	2.981,23	2.981,23	0,00	0,00%	99,34%	

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

15/04/2024 2/2

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2023
Emprego: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Per cobrar de períodos anteriores	Receita Liquidada	Liquidações Andadas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita corada líquida		Per cobrar no final do período	Grau exec. orç.		
							Entradas	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente		Total	Períodos anteriores	Período corrente
	Total das Receitas de Capital	482.175,89	0,00	71.464,65	0,00	71.464,65	0,00	0,00	0,00	71.464,65	0,00	0,00	14,00%	
	Receitas não efetivas													
R1.2	Receita com ativos financeiros	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	0,00	0,00	3.905.790,00	0,00	0,00	120,00%	
R1.3	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	
	Total das Receitas não efetivas	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	0,00	0,00	3.905.790,00	0,00	0,00	100,00%	
R1.4	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	341.920,10	0,00	341.920,11	33.417,25	341.920,11	33.417,25	33.417,25	0,00	258.303,33	258.303,33	0,00	54,18%	
	Total Geral (Receitas Corrigidas)	8.344.502,89	640,00	7.471.940,21	117.838,89	7.379.425,13	55.794,72	55.792,72	640,00	7.323.644,41	7.323.724,41	31.845,88	87,40%	
	Total Geral (Rec. de Capital)	482.175,89	0,00	71.464,65	0,00	71.464,65	0,00	0,00	0,00	71.464,65	71.464,65	0,00	14,00%	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	3.905.790,00	0,00	0,00	0,00	3.905.790,00	3.905.790,00	0,00	100,00%	
	Total Geral	13.258.940,89	640,00	11.791.154,87	171.228,89	11.686.682,89	309.112,00	309.110,00	640,00	11.588.943,59	11.588.943,59	31.845,88	89,40%	

Handwritten signature

RELATÓRIO DE GESTÃO - 2023

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe)

Anexo 2 - Controlo Orçamental da Despesa – de Abertura a dezembro

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

15.04.2024 | 4/7

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2023
Lançamento: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Por pagar por art	Despesas Compromissos	Cálculos / descrições	Compromissos	Obrigações	Despesas bases liquadas de operações		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Valores em Euro	
							Período anterior	Período corrente			Total	
												Período anterior
Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal	0,00	8 817 714,00	0,00	3 814 311,64	3 814 311,64	0,00	3 814 311,64	90,00	0,00	0,00%	81,36%
D1.1	Re-munerações certas e permanentes	0,00	3 308 820,00	0,00	4 319 381,79	4 319 381,79	0,00	4 319 381,79	0,00	0,00	0,00%	85,13%
D1.2	Alugueres variáveis ou eventuais	0,00	94 143,00	0,00	59 100,48	59 100,48	0,00	59 100,48	0,00	0,00	0,00%	59,70%
D1.3	Segurança social	0,00	1 314 751,00	0,00	1 038 667,37	1 038 667,37	0,00	1 038 667,37	0,00	0,00	0,00%	68,56%
D2	Aquisição de bens e serviços	1 760,34	1 133 361,00	0,00	902 116,88	833 994,48	1 760,34	833 994,48	49 180,12	0,00	0,15%	77,09%
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subvencões correntes	0,00	1 439 880,00	0,00	283 802,84	283 802,84	0,00	283 802,84	0,00	0,00	0,00%	19,54%
D4.1	Transferências correntes	0,00	1 439 880,00	0,00	283 802,84	283 802,84	0,00	283 802,84	0,00	0,00	0,00%	19,54%
D4.1.1	Administração Pública	0,00	284 770,00	0,00	66 284,14	66 284,14	0,00	66 284,14	0,00	0,00	0,00%	16,39%
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	28 300,00	0,00	27 136,00	27 136,00	0,00	27 136,00	0,00	0,00	0,00%	95,57%
D4.1.3	Famílias	0,00	819 319,00	0,00	139 483,30	139 483,30	0,00	139 483,30	0,00	0,00	0,00%	19,47%
D4.1.4	Outras	0,00	87 300,00	0,00	2 273,00	2 273,00	0,00	2 273,00	0,00	0,00	0,00%	13,00%
D4.2	Subvencões correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	344 771,00	0,00	41 418,38	41 418,38	0,00	41 418,38	0,00	0,00	0,00%	16,92%
Total das Despesas Correntes												
Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	3 128 795,00	0,00	131 791,34	131 791,34	0,00	131 791,34	16 523,30	0,00	0,00%	4,57%
D7	Transferências e subvencões de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1	Administração Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subvencões de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	3 128 795,00	0,00	131 791,34	131 791,34	0,00	131 791,34	16 523,30	0,00	0,00%	4,57%
Total das Despesas de Capital												

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

15/04/2024 | 2/2

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2023
Lançamento: <100000>

Rubrica	Descrição	Por pagar por ano	Disponibil. Compensat.	Carros / despesas	Compensat.	Obrigações	Despesas antes de reduções de despesas		Compensat. a transferir	Obrigações por pagar	Graus após 0%	
							Período anterior	Período corrente			Período anterior	Período corrente
D9	Despesa com juros financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total das Despesas não afetadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0%
	Total Geral (Despesas Correntes)	1.708,74	6.771.606,42	0,00	6.843.590,80	6.771.606,42	1.708,74	6.771.606,79	68.250,22	0,00	0,00%	68,27%
	Total Geral (Despesas Capitais)	0,00	3.125.790,00	0,00	3.125.790,00	3.125.487,65	0,00	3.125.487,65	16.585,30	0,00	0,00%	4,67%
	Total Geral (Despesas não afetadas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral	1.708,74	9.897.400,00	0,00	9.969.380,80	9.897.094,07	1.708,74	9.897.094,34	84.835,52	0,00	0,00%	52,77%